

Redactor-Chefe interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII

Sede, Redacção e Administração  
RUA LIBERO BADARO N.º 661

S. PAULO — Sexta-feira, 13 de Dezembro de 1940

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo  
Caixa Postal "D"

NUMERO 26.005

# Chuva ininterrupta de bombas sobre a metropole britanica

REVESTIU-SE DE EXTREMA VIOLENCIA O ULTIMO BOMBARDEIO DE BIRMINGHAM — LIVERPOOL E OUTROS PONTOS VITAIS DA INGLATERRA ATACADOS PELOS AVIOES NAZISTAS — LAVRAM NUMEROSOS INCENDIOS EM VARIAS CIDADES E AVULTAM OS PREJUIZOS RESULTANTES DAS INCURSÕES

BERLIM, 11 (T. O.) — Varias centenas de milhares de toneladas de explosivos foram arrojadas sobre Birmingham, durante os bombardeios desfechos pela aviação alemã, na noite de hoje.

Em levantam voo, esses aparelhos germanicos encontraram céo encoberto e, quando atingiram a Inglaterra central a visibilidade já era boa, permitindo ver com clareza os objectivos militares de Birmingham. No ultimo dos ataques desfechos foram alcançados importantes alvos.

Nesse bombardeio foram atingidas vias de comunicação, instalações hydraulicas, fabricas de gaz e usinas de electricidade.

Em total, foram constatados 25 grandes incendios e numerosos outros menores, no sul, no norte e no centro da cidade.

Foi observado, sobretudo, um incendio de gigantescas proporções em que as chamas atingiam a centenas de metros de altura, ouvindo-se, logo, depois, uma enorme explosão que se atribuiu á destruição de uma fabrica de gaz.

Os pilotos teutonicos, do regresso, declararam que os incendios ali provocados durarão muito tempo, acrescentando, por outro lado, ter sido completamente ineficaz a actividade da artilharia anti-aerea britanica.

LONDRES E LIVERPOOL TAMBEM FORAM BOMBARDEADAS

BERLIM, 12 (T. O.) — Durante as incursões aereas alemãs realizadas na noite passada na Inglaterra, foi atacado com exito o centro de industria de armamentos de Birmingham.

Declara-se de fonte competente alemã que extensos incendios e graves prejuizos nas fabricas e instalações de trafego e usinas de gaz confirmaram a efficacia dos ataques alemães. Na mesma noite, foram atacados bem com forças parciais Londres e Liverpool, bombardeando-se varios objectivos de importancia militar.

A NOVA TACTICA EMPREGADA PELOS ALEMANES

STOCKHOLM, 12 (T. O.) — De Londres comunica-se que na noite de ontem foram hoje avioes alemães atacaram principalmente o distrito de Birmingham. O ataque começou logo ao anoitecer. Seguindo uma nova tactica, empregada pela aviação alemã, primeiramente lançaram-se as bombas incendiarias. Os resplendores dos incendios facilitaram aos pilotos alemães lançarem a seguir suas bombas explosivas com alvo certo. Como de costume, notificam-se apenas alguns prejuizos em objectivos civis, silenciando-se por completo o que aconteceu aos objectivos militares, que receberam tremendas descargas de obuzes.

O terem sido atingidos também objectivos de importancia bellica deu-se da observação de que além dos outros objectivos atacados foram causados danos em objectivos civis.

De parte inglesa, afirma-se que, durante a mesma noite, puderam ser abafados os incendios. De accordo com outra comunicação inglesa, varias bombas caíram no famoso Eton College.

GRANDES FORMAÇÕES AEREAS ATACARAM A INGLATERRA

BERLIM, 12 (T. O.) — Durante a noite de 11 para 12, grandes formações aereas germanicas levaram a effeito extenso bombardeio contra cidades de Inglaterra.

De nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

HONTEN REALIZADAS PELA "LUFTWAFFE" — O QUE INFORMAM OS TELEGRAMMAS

na, e foi um dos mais violentos já realizados pela "Luftwaffe" a cidades londrinas.

O numero de victimas, pelo que já se pode apurar, não é, contudo, proporcional á envergadura da investida teuta.

Os primeiros aparelhos alemães deixaram cair, como de habito, bombas incendiarias em primeiro lugar.

Os incendios provocados serviram de ponto de orientação para as esquadras seguintes, que deixaram cair bombas de alto poder explosivo, algumas das quaes possuíam cargas de violencia excepcional.

Seis egrejas, sete escolas e dois cinemas foram atingidos em cheio pelas bombas alemãs.

Registaram-se ainda sérios prejuizos materiais sofridos por residencias

particulares em numerosos districtos.

Os incendios também provocados foram extintos com grande rapidez, graças ao trabalho magnifico desenvolvido pelos bombeiros.

Nota-se, finalmente, que a barragem anti-aerea levantada em Birmingham foi mais violenta do que por ocasião do anterior ataque germanico.

Em vista disso, os aparelhos teutos foram obrigados a voar a grande altura, dahi decorrendo a relativa falta de successos materiais para o seu bombardeio.

O SOBERANO INGLEZ VISITOU BIRMINGHAM

LONDRES, 12 (Reuter) — Acompanhado e aclamado por multidão entusiastica, o rei Jorge VI fez uma excursão por diversas partes de Birmingham menos de 12 horas depois do terceiro grande ataque alemão áquella cidade. O rei Jorge, acompanhado de lord Dudley, Comissario Regional de Birmingham e do Prefeito de aquella cidade, percorreu a pé algumas das áreas mais violentamente bombardeadas pelos alemães, abrindo caminho entre grandes crateras abertas pelas bombas teutas de grosso calibre.

O soberano britannico conversou com diversos subditos que escaparam da morte por verdadeiro milagre, congratulando-se ainda com um joven de 17 annos que socorreu numerosos pessoas sepultadas sob os escombros.

Logo em seguida, o rei Jorge VI presenciou grande desfile de elementos do serviço de precaução contra ataques aéreos e de operários da defesa civil.

(Continua na 2.ª pagina).

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 12 (T. O.) — O Alto Commando Alemão informa hoje á tarde:

MARINHA

"Um submarino poa a pique quatro navios mercantes, com um total de 30.000 toneladas que navegavam em comboio inimigo fortemente protegido. O comboio foi disperso. Centro do raio de acção do reconhecimento agressivo os ataques da aviação no dia 11 de dezembro dirigiram-se principalmente contra navios. Perto do navio-fator "Kent-Knock" conseguiu-se avariar gravemente com bombas um navio que era rebocado por um cargueiro. A sudoeste de Claxton On Sea foi atacado um barco mercante de 1.500 toneladas de registro bruto; um navio-tanque foi atacado com tiros de canhão e metralhadora e outro barco mercante de 1.500 toneladas foi tão gravemente avariado num ataque em voo raso, que ficou imovel e escoradado, indo a seguir lentamente a pique.

AVIAÇÃO

Na noite de 11 para 12 de dezembro, fortes destacamentos atacaram com exito os objectivos de importancia bellica na Inglaterra Central e Meridional.

Na ultima noite, alguns aparelhos britannicos sobrevooaram o territorio occupado e a Alemanha sul-occidental, lançando bombas explosivas e incendiarias em diversos lugares, mas causando apenas minimos danos materiais. A sala das machinas de uma pequena instalação industrial foi avariada por bombas incendiarias. Em territorio occupado morreram um francez e um belga, ficando feridas varias pessoas.

A artilharia anti-aerea derrubou quatro avioes inimigos. Dois de nossos aparelhos não regressaram ás suas bases".

EM RUINAS O CELEBRE "ETON COLLEGE"

LONDRES, 12 (Reuter) — Foi hoje anunciado nesta capital que o "Eton College", a mais famosa das escolas inglesas, fundada ha 500 annos, foi victimado dos avioes de bombardeio alemães por duas vezes nestas ultimas semanas.

No primeiro ataque alemão, mais de 200 bombas incendiarias foram lançadas sobre aquelle estabelecimento. Seis edificios foram incendiados.

Entretanto, o trabalho desenvolvido pelos serviços de precaução contra ataques aéreos evitou a destruição completa da referida escola.

No segundo ataque, duas bombas de alto poder explosivo damnificaram edificios historicos da famosa escola.

NÃO F. GRANDE O NUMERO DE VICTIMAS EM BIRMINGHAM

BIRMINGHAM, 12 — (Do enviado especial da Agencia Reuter) — Durante a noite de ontem para hoje, Birmingham foi severamente bombardeada pelos avioes germanicos.

Trata-se do primeiro ataque soffrido pela cidade, desde a ultima semana

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto de condemnados cantou diversos numeros musicas. Em seguida, o professor José

de nosso mundo official, entre as quaes os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justica; dr. Mario Lins, Secretario da Educaçao; dr. Romano Barreto, director do Departamento de Educaçao; Estado; dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. Secretario do Governo; professor Jorge Américo Nogueira, e ter o conjunto musical do presdio executado o Hymno Nacional o sr. Interventor e as autoridades presentes se dirigiram para o salão onde teve lugar a distribuição de premios aos presos. Iniciando essa cerimonia, um conjunto orphônico composto



**A**  
**PREFERIDA**  
**DIREITA-2**  
**NATAL**  
**5**  
**MIL**  
**-CONTOS-FEDERAL**  
**FIM de ANO**  
**MIL**  
**CONTOS-PAULISTA**  
**31-DEZEMBRO**  
**OUTRA CASA**  
**de 30 CONTOS**

## Chuva ininterrupta de bombas sobre a metropole britannica

(Conclusão da 1.ª pagina).

vil, tendo-se cumprimentado pelo magnifico trabalho desenvolvido.

**COMUNICADO OFFICIAL INGLEZ**

**LONDRES, 12 (H.)** — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna distribuíram o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada as actividades inimigas foram mais intensas sobre determinado ponto do país. O principal objectivo da 'Luftwaffe' foi a cidade de Birmingham.

"Um avião foi destruído.

"Em outros pontos, os ataques aéreos foram de pouca importância e os danos causados não foram grandes.

"Durante a principal investida inimiga, irromperam diversos incendios todos imediatamente dominados pelo Serviço de Extinção".

**4 APARELHOS GERMANICOS ABATIDOS**

**LONDRES, 12 (Havas)** — O Ministério do Ar comunica:

"Foram destruídos hoje 4 aparelhos inimigos no decorrer dos raids aéreos sobre a Grã-Bretanha."

**SUPPLEMENTO AO BOLETIM MILITAR ALEMÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Como complemento do boletim de guerra alemão, de hoje, informa-se a "Transocean", de parte competente, mais o seguinte:

"O mês de dezembro traz consigo, conforme mostra a experiência, o pior tempo do ano. Os dias são curtos e muitas vezes a visibilidade é dificultada pelas pesadas nuvens e neblina, no mar, enquanto o frio e a chuva entorpecem as ações aéreas e marítimas. Apesar destas dificuldades, os bons efeitos obtidos durante este mês pelo contra-bloqueio e os vãos de represália alemã são importantes. Os submarinos alemães conseguiram afundar varias vezes séries inteiras de barcos mercantes inimigos. A aviação alemã demonstrou no ultimo ataque contra a Inglaterra sua eficacia indelével. O boletim militar de hoje pode enumerar grandes estragos infligidos à Inglaterra.

O primeiro acontecimento notável é o grande sucesso obtido por um submarino alemão, que conseguiu afundar 4 navios de um comboio inglês, num total de 30.000 toneladas. O facto de este comboio estar guardado por maior numero de barcos, demonstra uma vez mais a insegurança do sistema de comboio britânico e a inapetência da defesa do mesmo. Os submarinos alemães podem agora, apesar de todos os meios de defesa inimigos, aumentar os afundamentos dos barcos, dificultando assim o abastecimento da ilha britânica. Também a arma aérea alemã realizou em 11 de dezembro eficazes ataques contra barcos britânicos. Estes sucessos foram obtidos no decorrer de vôos de reconhecimento armado. Um aparelho de reconhecimento alemão bombardeou um barco mercante rebocado para as imediações do navio-pharo "Kentish-Knott". O navio ficou gravemente danificado.

O boletim menciona tres ataques ainda que os aviões alemães efectuaram contra navios a sudoeste de Clayton-on-Sea. E a zona das imediações da embocadura do Tamisa. Desta forma, dificultam os aparelhos alemães o abastecimento por via marítima da capital inglesa. No transcurso dos varios ataques, foi posto a pique um navio mercante de 1.500 toneladas, enquanto um navio-tanque foi atacado por outro avião, que abriu fogo com armas de bordo, ocasionando-lhe avarias grossas. Finalmente, menciona o boletim militar um audacioso ataque de pouca altura, realizado contra outro navio mercante, que ficou fortemente escorado, começando a afundar-se em consequencia dos impactos.

Na noite de 11 para 12 do corrente, grandes formações da arma aérea alemã atacaram de novo a Inglaterra com grande sucesso, atingindo especialmente objectivos militares importantes na Inglaterra central e meridional.

Quando o boletim alemão menciona grandes formações aéreas isto equivale a ter-se realizado mais um grande golpe contra a ilha britânica.

**Viagem do ex-rei da Hespanha**

**BERNA, 12 (T. O.)** — O ex-rei Alfonso XIII, da Hespanha (que reside em Lausanne), embarcou para Itália, a fim de visitar, em Roma, a sua filha Maria Christina.

## SERVIÇO DE BIOTIPOLOGIA DA PENITENCIARIA DO ESTADO

(Conclusão da 1.ª pagina).

no maremoto que tortura e agita o pensamento universal.

As condições de vida moderna, nas suas manifestações imprevisíveis e insuperáveis, exigem a mais experimentada plasticidade dos governantes; impõem surpreendentes ajustes biológicos e sociais, de aspecto intuitivo e francamente evolutivo; e saírem subitaneas concepções doutrinárias e psicológicas, politicas e economicas, de grande transcendentalismo.

O poder publico, amoldado aos novos princípios que procuram objectivar um sio equilibrio da moral e da razão dos povos, refutem os seus postulados, ampliam a sua capacidade de realizações e abroglam-se num vasto e ininterrupto programa ascensional.

Questões que, ainda hontem, não preocupavam os responsáveis pela colina publica, surtem imperativamente, de maneira irrevélvel, ante as cogitações dos mais esclarecidos administradores e estadistas, exigindo uma solução rapida e inadiável.

O governo de São Paulo sempre alertado pelo mesmo ansio de brasilidade e no sentido dinamico e creador do Estado novo, tem demonstrado, na sua infatigável operosidade, a capacidade realizadora e o resolute espirito de vencer.

Todas as modalidades que constituem a acção administrativa se têm desenvolvido brilhantemente. A formula fecunda e oportuna que vem norteando a orientação governamental, demonstra, cabalmente, que os nossos dirigentes, num contacto constante e amigável com o povo, auscultam, carinhosamente, de momento a momento as suas inquietações, e procuram desvelada e eficientemente, neste tormentoso momento historico por que passa a humanidade, amparar as suas justas sollicitações.

O motivo que hoje aqui nos reúne, e que tão directamente atende às inquietudes do povo, é um dos mais caros à sollicitude governamental. Envolve numa importantissima questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Os problemas de assistência geral que, pela sua delicadeza e profunda complexidade, sempre desafiam os governos, têm sido, em nossos dias, attentamente estudados e eficientemente solucionados.

Para isso, constituíram-se organizações de protecção e de assistência publica e particular. O auxilio aos pobres, aos doentes e aos detentos, tem sido, em nossos dias, uma importante e necessária questão moral e scientifica que, na sua amplitude social, consubstancia imediatamente um aspecto das necessidades populares e evidencia a visão moderna e construtora do sr. Interventor Federal.

Esta nova modalidade scientifica veio succidir violentamente o torpor de alguns seculos. Succedendo-se, de momento a momento, as descobertas dos laboratorios multo contribuíram para a solução do problema. E' sabido como a endocrinologia sensacional, com as suas observações alarmantes, a atenção dos sabios fixou-se no funcionamento das glândulas endocrinas de secreção interna, e a tireoide, a pâncreas e a pituitária foram responsabilizadas pelos grandes erros dos homens. Com os estudos absorventes da microbiologia, provada a absoluta desigualdade dos individuos e o consequente conceito de que os doentes e os sãos, compreendidos-se, nos meios scientificos e jurídicos, a necessidade de coordenação e cooperação entre todos estes elementos, porque, perfeitamente unidos e enlaçados, nas suas conclusões, trariam maior benefício à humanidade.

Na vastidão das suas observações, a biotipologia não dissimula que quer manter colto no dominio scientifico. Recolhe-o todo, para atingir o seu objectivo. Conhece a diferenciação individual, necessita esta nova modalidade scientifica de observações precisas e peculiares a cada ser. Os microbiologistas completam os antropológicos; a bacteriologia allou-se intimamente à biotipologia. E assim, esta combinação ficou facilitada a missão da ptologia.

Pela Biotipologia chega-se ao conceito da responsabilidade ou irresponsabilidade do individuo, ou seja do homem, cuja mensurabilidade, no seu complexo psycho-physico-somático, é, normal, dentro do quadro escamotilco, e a quele que apresenta canções desta classificação scientifica.

Nomes de grande responsabilidade no mundo scientifico se vêm aprofundando no thema fascinante e movido que é a propria estrutura humana. Mas o futuro está, enfim, iluminado.

A Biotipologia, applicada à ciencia psicologica como determinante de um caracter ou de um temperamento, está assignalando e vai fixar uma época marcante na historia da criminologia e no conceito da civilização. A sua benemerita e civilizadora acção terapeutica de prevenção e de equilibrio no reajustamento dos caracteres psycho-physico-somáticos, tornando-o capaz de pre-determinar os delinquentes e evitar, pela sua acção reparadora a intervenção desastrosa da organização social, é a suprema esperança de harmonia e de tranquillidade na comunidade humana.

Os individuos atropelados ao longo da vida, ou tangidos pelo atavismo, pelas heranças e com uma definida tendência para o crime, sejam, como já a aconselha Morel, uma observação muito attenta e um tratamento especial de reparação, num combate acerrimo aos seus estigmas de degenerescência.

Meus senhores:

Com tais considerações, apontando esse insondavel oceano da ciencia applicada à criminologia, tive em vista realçar a importância do Serviço que hoje se installa, e ao mesmo tempo dar o justo relevo que merece ao acto do sr. Interventor Federal.

A nossa mentalidade e a nossa acrisolada educação espirital, impõem novas e intelligentes formulas e formas de repressão ao crime e de regeneração dos criminosos.

Neste sentido, altamente humano e profundamente patriótico, devemos pensar (permitam-me a expressão) biotipologicamente, no desejo brasileiro de melhorar a nossa raça.

Devemos elevar e espiritualizar o homem; fazer da sua alma inquieta, a scintillante custodia de um exemplificante espirito de beleza moral. Devemos exaltar e dignificar o homem na sua intelligencia e na sua scintillante affectiva, no seu cerebro e no seu coração, para que, iluminado pela luz que se integra plenamente no ritmo das coisas humanas, no mesmo cyclo fraternal de cooperação patriótica e social.

Com essa alta finalidade reedificadora, está o Estado novo processando a renovação das nossas leis, actualizando-as, de accordo com as necessidades da nossa raça, e a nossa feição com o Código Penal, attendendo às nossas aspirações e aos nossos costumes em face das modernas realizações humanas.

Se Benthon pudesse contemplar a obra de humanidade e de patriotismo, de hygiene moral e material do sr. Interventor de S. Paulo, para a redempção do individuo incriminado e relegado da comunidade social, verificaria a realização da sua salutar philosophia de fraternidade e de amor, e observaria que a semente da sua ideologia de felicidade do mundo, germinala na consciencia dos homens de bem, e que um moço governante, corajoso, generoso e trabalhador, inspirado pelo espirito de caridade, pregou e convenceu os homens de boa vontade, nesta terra, a cruzada de regeneração e de felicidade humana.

Nos moldes dessa cruzada grandiosa, humana e divina, está a inauguração de hoje.

Ella reaffirma a feição civilizadora e evolutiva que empolga o governo de S. Paulo, confirma a beleza espirital que vive na personalidade do sr. Ilustre Chefe, nobilita a administração paulista e embroe o nosso Estado e o Brasil.

Serenadas as palmas que assignalam o termino do discurso do sr. dr. Moura Rezende, o sr. dr. Adhemar de Barros, de improviso, fez algumas considerações sobre a importância do acto que se installa, dizendo por fim que havia registado as palavras do dr. Jorge Americano e que, a medida do possível, o governo do Estado não deixaria esforços para melhorar a já modelar organização penitenciária de S. Paulo. Grande salva de palmas abafou as ultimas palavras da brilhante oração de s. exc.

**INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS DE PHARMACIA E DE HYPO-DERMIA**

Acto contínuo à solennidade inauguradora do Serviço de Biotipologia, o Chefe do governo installou, oficialmente, os novos Serviços de Pharmacia e Hy-dermia, na Penitenciária. S. exc. percorreu detidamente todas as suas instalações, examinando com vivo interesse tudo quanto teve oportunidade de ver.

**Informações sobre o "Siqueira Campos"**

RIO, 12 (Da nossa succursal) — Pelo telefone) — Segundo informações recebidas pelo Itamaraty da Embaixada do Brasil em Lisboa, que se encontra em ligação telefonica com Gibraltar, os passageiros do "Siqueira Campos", estão todos em boa saúde, naad lhes faltando a bordo.

# Comboio mercante inglez dispersado por submarinos alemães

**QUATRO NAVIOS POSTOS A PIQUE NUM TOTAL DE 30 MIL TONELADAS — UNIDADES BRITANNICAS ATACADAS PELA AVIAÇÃO ALEMÃO NA FOZ DO TAMISA — CONFISCADO O VAPOR RUMENO "BUCEGI" PELAS AUTORIDADES INGLEZAS**

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio mercante de cerca de 2.000 toneladas brutas foi posto a pique com dois projectis que o atingiram em cheio. Entre Harwich e Clayton-on-Sea, um barco cisterna que rumava para a desembocadura foi incendiado, indo a pique quando se tornou alvo de bombas incendiarias, tiros de canhão e de metralhadoras. Outro barco mercante, de aproximadamente 1.500 toneladas brutas, de tal forma foi avariado que suspendeu a marcha, adernando. A tripulação dos aparelhos germanicos puderam verificar que esse navio, momentos depois, ia a pique.

**CONFISCADO PELOS INGLEZES O NAVIO RUMENO "BUCEGI"**

**BEIRUTH, 12 (Transocean)** — O barco rumeno "Bucegi", de 4.501 toneladas, que fôra impedido de realizar suas viagens regulares pelas autoridades britannicas, acaba de ser confiscado pelo alto commissariado inglez na Palestina.

Esse vapor, desde ha tempos se achava em seus ataques contra barcos britânicos.

**VARIOS NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Informes confirmados recebidos pela Transocean acaenam que os aviões germanicos conseguiram resultados positivos

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio mercante de cerca de 2.000 toneladas brutas foi posto a pique com dois projectis que o atingiram em cheio. Entre Harwich e Clayton-on-Sea, um barco cisterna que rumava para a desembocadura foi incendiado, indo a pique quando se tornou alvo de bombas incendiarias, tiros de canhão e de metralhadoras. Outro barco mercante, de aproximadamente 1.500 toneladas brutas, de tal forma foi avariado que suspendeu a marcha, adernando. A tripulação dos aparelhos germanicos puderam verificar que esse navio, momentos depois, ia a pique.

**CONFISCADO PELOS INGLEZES O NAVIO RUMENO "BUCEGI"**

**BEIRUTH, 12 (Transocean)** — O barco rumeno "Bucegi", de 4.501 toneladas, que fôra impedido de realizar suas viagens regulares pelas autoridades britannicas, acaba de ser confiscado pelo alto commissariado inglez na Palestina.

Esse vapor, desde ha tempos se achava em seus ataques contra barcos britânicos.

**VARIOS NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Informes confirmados recebidos pela Transocean acaenam que os aviões germanicos conseguiram resultados positivos

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio mercante de cerca de 2.000 toneladas brutas foi posto a pique com dois projectis que o atingiram em cheio. Entre Harwich e Clayton-on-Sea, um barco cisterna que rumava para a desembocadura foi incendiado, indo a pique quando se tornou alvo de bombas incendiarias, tiros de canhão e de metralhadoras. Outro barco mercante, de aproximadamente 1.500 toneladas brutas, de tal forma foi avariado que suspendeu a marcha, adernando. A tripulação dos aparelhos germanicos puderam verificar que esse navio, momentos depois, ia a pique.

**CONFISCADO PELOS INGLEZES O NAVIO RUMENO "BUCEGI"**

**BEIRUTH, 12 (Transocean)** — O barco rumeno "Bucegi", de 4.501 toneladas, que fôra impedido de realizar suas viagens regulares pelas autoridades britannicas, acaba de ser confiscado pelo alto commissariado inglez na Palestina.

Esse vapor, desde ha tempos se achava em seus ataques contra barcos britânicos.

**VARIOS NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Informes confirmados recebidos pela Transocean acaenam que os aviões germanicos conseguiram resultados positivos

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio mercante de cerca de 2.000 toneladas brutas foi posto a pique com dois projectis que o atingiram em cheio. Entre Harwich e Clayton-on-Sea, um barco cisterna que rumava para a desembocadura foi incendiado, indo a pique quando se tornou alvo de bombas incendiarias, tiros de canhão e de metralhadoras. Outro barco mercante, de aproximadamente 1.500 toneladas brutas, de tal forma foi avariado que suspendeu a marcha, adernando. A tripulação dos aparelhos germanicos puderam verificar que esse navio, momentos depois, ia a pique.

**CONFISCADO PELOS INGLEZES O NAVIO RUMENO "BUCEGI"**

**BEIRUTH, 12 (Transocean)** — O barco rumeno "Bucegi", de 4.501 toneladas, que fôra impedido de realizar suas viagens regulares pelas autoridades britannicas, acaba de ser confiscado pelo alto commissariado inglez na Palestina.

Esse vapor, desde ha tempos se achava em seus ataques contra barcos britânicos.

**VARIOS NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Informes confirmados recebidos pela Transocean acaenam que os aviões germanicos conseguiram resultados positivos

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio mercante de cerca de 2.000 toneladas brutas foi posto a pique com dois projectis que o atingiram em cheio. Entre Harwich e Clayton-on-Sea, um barco cisterna que rumava para a desembocadura foi incendiado, indo a pique quando se tornou alvo de bombas incendiarias, tiros de canhão e de metralhadoras. Outro barco mercante, de aproximadamente 1.500 toneladas brutas, de tal forma foi avariado que suspendeu a marcha, adernando. A tripulação dos aparelhos germanicos puderam verificar que esse navio, momentos depois, ia a pique.

**CONFISCADO PELOS INGLEZES O NAVIO RUMENO "BUCEGI"**

**BEIRUTH, 12 (Transocean)** — O barco rumeno "Bucegi", de 4.501 toneladas, que fôra impedido de realizar suas viagens regulares pelas autoridades britannicas, acaba de ser confiscado pelo alto commissariado inglez na Palestina.

Esse vapor, desde ha tempos se achava em seus ataques contra barcos britânicos.

**VARIOS NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Informes confirmados recebidos pela Transocean acaenam que os aviões germanicos conseguiram resultados positivos

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio mercante de cerca de 2.000 toneladas brutas foi posto a pique com dois projectis que o atingiram em cheio. Entre Harwich e Clayton-on-Sea, um barco cisterna que rumava para a desembocadura foi incendiado, indo a pique quando se tornou alvo de bombas incendiarias, tiros de canhão e de metralhadoras. Outro barco mercante, de aproximadamente 1.500 toneladas brutas, de tal forma foi avariado que suspendeu a marcha, adernando. A tripulação dos aparelhos germanicos puderam verificar que esse navio, momentos depois, ia a pique.

**CONFISCADO PELOS INGLEZES O NAVIO RUMENO "BUCEGI"**

**BEIRUTH, 12 (Transocean)** — O barco rumeno "Bucegi", de 4.501 toneladas, que fôra impedido de realizar suas viagens regulares pelas autoridades britannicas, acaba de ser confiscado pelo alto commissariado inglez na Palestina.

Esse vapor, desde ha tempos se achava em seus ataques contra barcos britânicos.

**VARIOS NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Informes confirmados recebidos pela Transocean acaenam que os aviões germanicos conseguiram resultados positivos

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio mercante de cerca de 2.000 toneladas brutas foi posto a pique com dois projectis que o atingiram em cheio. Entre Harwich e Clayton-on-Sea, um barco cisterna que rumava para a desembocadura foi incendiado, indo a pique quando se tornou alvo de bombas incendiarias, tiros de canhão e de metralhadoras. Outro barco mercante, de aproximadamente 1.500 toneladas brutas, de tal forma foi avariado que suspendeu a marcha, adernando. A tripulação dos aparelhos germanicos puderam verificar que esse navio, momentos depois, ia a pique.

**CONFISCADO PELOS INGLEZES O NAVIO RUMENO "BUCEGI"**

**BEIRUTH, 12 (Transocean)** — O barco rumeno "Bucegi", de 4.501 toneladas, que fôra impedido de realizar suas viagens regulares pelas autoridades britannicas, acaba de ser confiscado pelo alto commissariado inglez na Palestina.

Esse vapor, desde ha tempos se achava em seus ataques contra barcos britânicos.

**VARIOS NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Informes confirmados recebidos pela Transocean acaenam que os aviões germanicos conseguiram resultados positivos

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio mercante de cerca de 2.000 toneladas brutas foi posto a pique com dois projectis que o atingiram em cheio. Entre Harwich e Clayton-on-Sea, um barco cisterna que rumava para a desembocadura foi incendiado, indo a pique quando se tornou alvo de bombas incendiarias, tiros de canhão e de metralhadoras. Outro barco mercante, de aproximadamente 1.500 toneladas brutas, de tal forma foi avariado que suspendeu a marcha, adernando. A tripulação dos aparelhos germanicos puderam verificar que esse navio, momentos depois, ia a pique.

**CONFISCADO PELOS INGLEZES O NAVIO RUMENO "BUCEGI"**

**BEIRUTH, 12 (Transocean)** — O barco rumeno "Bucegi", de 4.501 toneladas, que fôra impedido de realizar suas viagens regulares pelas autoridades britannicas, acaba de ser confiscado pelo alto commissariado inglez na Palestina.

Esse vapor, desde ha tempos se achava em seus ataques contra barcos britânicos.

**VARIOS NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO**

**BERLIM, 12 (Transocean)** — Informes confirmados recebidos pela Transocean acaenam que os aviões germanicos conseguiram resultados positivos

**DA PALESTINA — OUTRAS NOTAS SOBRE O CONFLICTO**

em seus ataques contra barcos britânicos. Em um ataque operado a vôo rasteiro, foi alcançado um pequeno barco mercante, cuja popa ficou inteiramente destruída. O navio perdeu a helice, immobilizando-se, a sudoeste de Clayton-on-Sea, na costa Oriental inglesa. Um navio











# SUBSIDIOS GENEALÓGICOS

os melhoramentos que a Pan American Airways tem realizado durante seus doze annos de existencia.

O  
te  
-  
co  
es  
s-  
ão  
n-  
té  
e  
n-  
re-  
n-  
do  
las  
de  
do  
di-  
de  
nte  
er-  
osê  
as;  
da  
po-



# Cinema

## PROGRAMAS DE HOJE

### ART PALACIO

### BANDEIRANTES

### BROADWAY

### ROSARIO

### ALHAMBRA

### S.BENTO

### VERMELHA

### AZUL

### PARATODOS

### S. CECILIA

### PARAMOUNT

### CAPITOLIO

### UNIVERSO

### BABYLONIA

### B. POLITEAMA

### PAULISTA

### PARAISO

### LUX

### ROYAL

### S. PEDRO

### AMERICA

### COLYSEU

**IRMAO ORCHIDEA** — Edward G. Robinson — Anna Sothern — Humphrey Bogart — Warner — Fox — 2324 — Caverna Hotel — Desenho — Atualidades Globo 29 — Nac. — Cinédia — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A tarde: Poltronas, 4500; meias entradas, 2500; balcão, 3500. — A noite: Poltronas, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 3500.

**BOA SORTE** — Ronald Colman — Clingh Rogers — RKO — Voz do Mundo 4125 — Atualidades D. F. B. 17 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A tarde: Poltronas, 4500; meias entradas, 2500; balcão, 3500. — A noite: Poltronas, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 3500.

**CACHORRO VIRA-LATA** — Billy Lee — Curdell Hickman — Paramount — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Desenho Walt Disney — Notícias do dia 8x12 — Guanabara Jornal 26 — Nac. — DN — Um coque a tempo — Des. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A tarde: Poltronas, 4500; meias entradas, 2500; balcão, 3500. — A noite: Poltronas, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 3500.

**MATERIDADE** — Super produção italiana. Italfilm. A CAMPANHA DA GRECIA — Documentário. — Harmonia Puccinelli. — Short. — "Floresta da Baviera". — "Filme Jornal 110". Nacional. DFB. A's 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26 horas. — A tarde: Poltronas, 4500; meias entradas, 2500; balcão, 3500. — A noite: Poltronas, 5500; meias entradas, 3500; balcão, 3500.

**A PEQUENA DO MARUJO** — Nancy Kelly — Fox — O MYSTERIO DO COLLETO — Erich Von Stroheim — Michel Simon. — Proibido até 14 anos. — ART. — Atualidades D. F. B. 17 — Nacional — Desde 13.40 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas e aras, 2500.

**DOIS HOMENS E UMA MULHER** — Wallace Beery — Dolores Costello — John Howard — SE POSSER EU — Jean Jean — Bing Crosby. — Paramount. — Guanabara Jornal 23 — Nacional — DN — Desde 14 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas e senhores, 2500.

**TUDO ISTO E O C'EO TAMBEM** — Betty Davis — Charles Boyer — Proibido até 16 anos. — Warner — Atualidades D. F. B. 15 — Nacional — DFB. — A's 18, 20 e 22 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; balcão e senhores, 2500.

**MAS NAO E' UMA COISA SERIA** — Asa Noris — Vittorio Di Sica. — ESTAS GRANFIMAS DE HOJE — Lana Turner — A Grande Batalha dos Alpes. — Doc. — Exposição de canários Nacional. DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas e senhores, 1500.

**SEU UNICO PECCADO** — Akim Tamiroff. — SAFARI — Douglas Fairbanks Jr. — Madeline Carroll. — Atualidades Globo 28 — Nacional — Cinédia. — A's 14, 16 e 18 horas. — A tarde: Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; balcão, 3500. — A noite: Poltronas, 5500; meias entradas, 3500; balcão e senhores, 2500.

**SEU UNICO PECCADO** — Akim Tamiroff. — DOIS BATUTAS — Jackie Cooper — Freddie Bartholomew — Reportagem Cinematographica 3 — Nacional — DN — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; balcão e senhores, 1500.

**O CONDE DE CHICAGO** — Robert Montgomery — DOIS BATUTAS — Freddie Bartholomew — Jackie Cooper — Cidade de Bragança. — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; balcão e senhores, 1500.

**A SERRA DAS ILHAS** — Dorothy Lamour — NOS BASTIDORES DE LONDRES. — Vivien Leigh — Charles Laughton — Fazenda Mariella. — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; balcão e senhores, 1500.

**DELIRIO DE UM SABIO** — Albert Dekker. — Jean Logan. — LORNA LEE. — JOAO DA SILVA. — Instantâneo cinematográfico. — 11. — Nac. DN. — A's 13, 15 e 17 hs. — A tarde: Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; balcão, 3500. — A noite: Poltronas, 5500; meias entradas, 3500; balcão e senhores, 2500.

**A CASA DAS SETE TORRES** — Margaret Lindsay — Proibido até 10 anos. — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica. — Atualidades D. F. B. 13 — Nacional — A's 19 horas. — A noite: Poltronas, 3500; meias entradas e geral, 1500; Senhores, 1500.

**MOINHOS A VENTO** — Pedro Tetzl — Maria Mercader. — IC. — TRATADO DO DESEJO — Camille de Maturana. — Nacional — DFB. — A's 14 e 16 horas. — Nacional — DFB. — A's 15 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas e geral, 1500; Senhores, 1500.

**ALMAS REBELDES** — Jean Crawford — Clark Gable — LEGIÃO DOS RENEGADOS — George O'Brien — Filmes Proibidos. — 11 anos — Reportagem Cinematographica 11 — Nacional — DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas e senhores, 1500.

**O ULTIMO ENCONTRO** — Merle Oberon — HOMEM DE VERDADE — Dennis O'Keefe — Cine Jornal Brasileiro, 144 — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; geral e senhores, 1500.

**A SERRA DAS ILHAS** — Dorothy Lamour — NOS BASTIDORES DE LONDRES — Charles Laughton — Vivien Leigh — Cine Jornal Brasileiro 144 — Nac. — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; balcão e senhores, 1500.

**CARNIVAL DE VENEZA** — Toti Dal Mont. — ESTAS GRANFIMAS DE HOJE — Lana Turner. — Excursão ao Morro do Christo Redemptor — Nac. — DFB. — A's 19 horas. — A noite: Poltronas, 3500; meias entradas e senhores, 1500.

**MOCIDADE** — Shirley Temple — O DRAMA DO QUARTO 18 — Ann Sheridan — Proib. 10 anos. — Guanabara Jornal 25 — Nacional — DFB. — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas e geral, 1500; Senhores, 1500.

**FURIA BRANCA** — Akim Tamiroff — Patricia Morison — CONSCIENCIA DE MEDICO — Jean Heraholt — Guanabara Jornal 22 — Nacional — DN — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas, 2500; balcão e senhores, 1500.

**PUREZA** — Produção nacional da Cinédia, com Procopio Ferreira — LEGIÃO DOS RENEGADOS — George O'Brien — Proib. até 10 anos. — A's 19 horas. — Poltronas, 3500; meias entradas e geral, 1500; senhores, 1500.

### RIO DE JANEIRO

### SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

A Succursal do "CORREIO PAULISTANO", no Rio de Janeiro, transferiu a sua sede para o EDIFICIO D' "A NOITE", à Praça Mauá, n.º 7 — 13.º andar, salas 1302, 1303 e 1324. Telefones: 43-9917 e 43-9918.

**RAIMU**  
JACQUELINE  
DELUBAC

**VICIADA**

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Compl. Act. D. F. B. 13

SEGUNDA-FEIRA **BROADWAY**

**HOJE** A's 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas

**O CIRCO CHEGOU**

produção MARLI FILMS

**ALDA GARRIDO**  
Juvenil  
**ARNALDO AMARAL**  
**ABEL PERA**  
**ANA ALENCAR**  
**JOAO DE DEUS**

**OPERA**  
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

RUA D. JOSE DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

**PREÇOS**  
VESPERAL  
Plateia ..... 4500  
Balcão ..... 3500  
1/2 entrada ..... 2500  
NOITE  
Plateia ..... 5500  
Balcão 1.ª ..... 4500  
Balcão 2.ª ..... 3500  
1/2 entrada ..... 2500

## THEATROS MUSICA

### COMMUNICADOS

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Recital de baladas

É já do domínio público a criação, pela Prefeitura, de um corpo de baladas oficiais, do Teatro Municipal.

O Departamento Municipal de Cultura

vai fazer no dia 20 do corrente, às 21

horas, no Teatro Municipal, a apresentação

oficial deste seu novo conjunto ar-

tístico, com um programa em que figur-

arão "Bolero", de Ravel e "Spectre de

la Rose", e o "Sourire de Daga".

NOVOS ESPECTACULOS DO THEATRO

INFANTIL DA A. B. C. T. EM S. PAULO

O Theatro Infantil da A. B. C. T. há

dias inaugurado nesta capital, e ainda

sua primeira apresentação, com a peça

"A Nova Gata Borralheira".

Além das representações que serão levadas

a efeito em teatros do Rio de Janeiro,

o Theatro Infantil promoverá, talvez

ainda este mês, uma excursão a

Campinas e outras a Santos, realizando

em cada uma dessas cidades, um espec-

táculo completo, dedicado às crianças. Tan-

to num como noutro centro os especta-

dores obedecerão ao mesmo programa

apresentado aqui na inauguração do The-

atro Infantil, e a Prefeitura, através do

Teatro Infantil, poderá contar com facil-

idades por parte das autoridades lo-

cais.

A dificuldade maior encontrada por essa

Instituição consiste exatamente no pro-

blema da obtenção de teatro.

O Theatro Infantil tem um programa:

diffundir a arte da criança, estimulando

o gosto pelo teatro. Nenhum fim especu-

lativo há na sua organização. É obra

impressional, animada da intenção de bem

servir a coletividade infantil brasileira.

Em S. Paulo, o seu lançamento resultou

da cooperação de um grupo de jornal-

istas e professores. Só houve cooperação

trativa e patrocínio que a Associação Bra-

sileira de Criticos Theatraes está promovendo

em S. Paulo, no Rio, e em outros

centros do país.

A PALAVRA DO DIRECTOR DA CEN-

SURA THEATRAL EM S. PAULO

A propósito da inauguração do Theatro

Infantil nesta capital, o director da Cen-

sura Theatral neste Estado, sr. Ardyogio

Telles de Menezes, endereçou ao delegado

da Associação Brasileira de Criticos The-

### NOTAS DE ARTE

ABERTURA OFFICIAL DO VII SALÃO

Está definitivamente marcada pelo sr.

Interventor Federal no Estado a data da

abertura official do VII Salão Paulista de

Belas Artes, promovido pelo governo do

São Paulo com a cooperação da Prefeitura

do Estado e que está instalado no Sa-

lão de Arte "Almeida Junior", construído

sob o "Vaducto do Cha", com entrada pela

galeria da praça do Patriarcha.

A inauguração será feita com toda a

solenidade, no dia 17 do corrente, às 17

horas, com a presença das altas autori-

dades civis e militares.

O discurso inaugural será pronunciado

por sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor

Federal.

Simultaneamente com a do VII Salão

Paulista será realizada a inauguração da

Exposição Retrospectiva de Obras de Gran-

des Mestres da Pintura Brasileira e seus

discipulos, que delles receberam mais di-

recta influencia artistica, expozição essa

instalada numa das grandes alas do Sa-

lão de Arte "Almeida Junior".

Representando a Comissão Organizadora

do VII Salão Paulista, seguiu hontem

para o Rio de Janeiro o sr. Gomes Car-

dado Filho, secretario e membro do Con-

selho de Orientação Artistica, afim de con-

vidar os srs. Presidente Getulio Vargas, Mi-

nistros de Estado, Interventores Federaes

no Estado do Rio e no Distrito Federal;

presidentes da Sociedade Brasileira de Bel-

las Artes e dos Artistas Brasileiros; dire-

tores do Museu Nacional de Belas Artes e da

Escola Nacional de Belas Artes, para assis-

ter a abertura official do grande certame

artistico.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente, serão suspen-

sas em 1.º de Janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assignantes

providenciarem em tempo de não ha-

ver interrupção na remessa do Jornal.

As assignaturas do "Correio Pau-

listano", que não forem reformadas

até 31 do mez corrente







## AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

## AS ELITES DIRIGENTES

Já tivemos, há dias, oportunidade de apreciar duas classificações das tres em que incluímos os socios dos gremios futebolísticos.

Hoje vamos apreciar o terceiro e ultimo grupo, o menos numeroso, sobre o, por isso mesmo, menos conhecido: os que sabem mas não dizem.

O homem de valor, consciente e dinamico e, por força do proprio temperamento, modesto e retraído. Age com muita calma e põe em seus actos uma grande dose de prudencia.

Olha a vida pelo prisma methodico do trabalho eficiente e timbra em respeitar o valor alheio para que os seus proprios o sejam.

As suas atitudes e gestos são o reflexo de longa maturação de pensamento e se comportam dentro de um circulo admiravel de honestidade e respeito.

São homens que fazem lembrar uma partida de xadrez. Concentram em torno de si todos os factores benéficos: moraes, intellectuales e sentimentaes e só movem as peças do delicado jogo quando a reflexão lhes indicou o caminho certo para a victoria.

De um modo geral, são temperamentos retraídos e modestos, embora haja alguns que timbrem em exhibições pedantes. Constituem, esses, a excepção à regra e individualmente despertam menor sympathia por chocarem a sensibilidade popular.

Nos amplos scenarios da vida brasileira, nos dominios das artes, das letras, da politica, enfim, de varias actividades, muitos bons elementos vivem sem os grandes benefícios que tinham direito pela sua capacidade.

Pois nos esportes temos desses elementos de elite, que trabalham a sombra do silencio, conseguindo optimos resultados para os seus gremios e para a collectividade.

Pertencendo ao grupo dos que sabem mas não dizem, as suas actividades, as vezes, podem ser sacrificadas pela peripetia dos demais grupos. Casos ha em que os seus trabalhos são aproveitados pelos mais expertos e menos escriptuosos, que se arrogam a si as glorias dos esforços alheios.

Claro que o resultado de um trabalho nos clubes é obra da collectividade, mas a maior dose cabe a aquellos que souberam orientar e conduzir, e esses se encontram entre a elite trabalhadora, modesta e retraída.

Nos clubes esportivos de nossa terra vemos, a cada passo, elementos espectaculares e entusiasmados cujo unico merito consiste em se acobardar sob a bandeira do gremio que os abriga. No entanto, povoaem por ali afora uma ostentação batofa e doctina.

Por isso, aos clubes seguintes de progresso, é sempre um dever imprescindivel separar o joio do trigo e dar combate à herua damnninha que, sem-cerimoniosamente, se infiltra na seara, occasionando confusão.

Deve, como uma satisfação propria, buscar onde quer que se encontrem aqueles que, a margem de pedantismos espectaculares e de exhibições ficticias, sabem e querem trabalhar pelos clubes, prestando, ao mesmo tempo, um grande beneficio para a collectividade.



## COISAS DO TENNIS...

## Prosegue a temporada dos tennistas norte-americanos

## APRECIÇÕES DO JOGO MAC-NEILL VS. MANUEL FERNANDES — OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE — O CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE

## REPAROS SOBRE O JOGO MAC-NEILL VS. MANUEL FERNANDES

Mobilidade impressionante a serviço de uma clara inspiração, completa estr. por um espirito de luta qualificativo de um campeão, eis o diagrama de Mac-Neill na quadra.

O potencial de energia de que o vencedor de Riggs é dotado, não foi soltado continuamente ao dispndio por Mané, que accusou, — sem deslustrar a excepcional conduta que manteve em jogo — alguns desníveis no serviço (12 duplas faltas em um set de 8 games) e alguns "lobs" mal atirados.

Mas sem duvida alguma Mané jogou extraordinariamente e golpeou com precisão e com uma elegancia insuperavel.

O seu trabalho de esquerda cruzada ao angulo adversario, fez-se notar pela perfeição do preparo e harmonia de attitudes. Um classico revés da escola europeia. Nesse detalhe, Mac-Neill tem o seu golpe construido precisamente para si proprio e resumindo o aproveitamento natural de sua compleição physica. Como é bastante alto, no momento preciso de "conduzir" a bola abate-se num rapido movimento oscilatorio do corpo rodando rapidamente sobre a pé que "encoraa" pelo esquerdo. O golpe de revés que assim o "yankee" obtém é singularmente poderoso.

Mané viu-se em certos momentos impotente para bloquear o "serviço" de Mac-Neill atirado em "mergulho", para usar uma expressão da aviação bellica moderna.

Nas "deixadas" Mac-Neill revelou-se inferior a Mané, não tendo todavia este, tido oportunidade de fazer desse tipo de jogada uma arma eficiente, pois o "yankee" domina largamente os deslocamentos na quadra chegando à rede com extrema facilidade.

O "score" registrado não reflete bem o jogo que presenciamos. Mané fez ju's indiscutivelmente uma melhor contagem. — M.

em virtude da copiosa chuva da tarde de ontem.

## OS JOGOS DE HOJE — GUERNSEY CONTRA MANUEL FERNANDES E ALCIDES PROCOPIO CONTRA MC. NEILL

Lastimam-se que Procopio não tenha oferecido melhor resistencia a Guernsey, como já dissemos acima. Mas, o encontro de hoje à noite, entre Mané e Guernsey, nos trará grandes esperanças, pois se Fernandes jogar como jogou contra Mc. Neill, seu cojeio jogado, em que não se poderá dizer quem vencerá, apesar de ser o jogo de Guernsey, como dissemos há dias, um escolhido onde se despedaçam as melhores técnicas.

No encontro de hoje entre Procopio e Mc. Neill, esperamos ver Procopio em melhor forma, que a demonstrada por elle contra Guernsey. Aliás, o jogo de Mc. Neill adapta-se melhor ao de Procopio, e este poderá fazer contra o campeão mundial de tennis uma melhor partida, pois este é um jogador muito agressivo, sendo seu padrão de jogo mais conveniente para Procopio do que o numero dois dos Estados Unidos, erro de vezes o que nunca aconteceu a Guernsey, e arisca pontos, após pontos. E é às vezes, até generoso. Fazemos votos para que o nosso representante jogue hoje com mais acerto. Desta maneira poderíamos ver mais uma vez o campeão dos Estados Unidos empregar-se como na partida que disputou contra Fernandes.

De modo, veremos novamente, hoje à noite, dois jogos em que os quatro jogadores, empregando modalidades de jogo completamente opostas. E isto fará com que a noite tennística de hoje fique gravada por longo tempo.

## Horario de verão No Tietê

A Directoria do C. R. Tietê. Paulo comunica aos seus associados que a partir de hoje será iniciado o horario de verão, ficando sua piscina aberta, bem como vestiários e demais dependencias do clube, excepto secretaria e thesauraria, até às 19 horas.

## DR. NESTOR GRANJA

LONGA PRÁTICA EM BERLIM

Tratamento e operações de:

Ouvidos, nariz e garganta

RUA LIBERO BADARÓ, 452

PHONE: 2-4821

Das 10 às 12 hs. das 3 às 6 hs.

Nos sábados das 10 às 12 hs.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

Aos nossos assignatantes que ainda não reformaram as suas assignatantes para 1941, rogamos fazer-o até 31 de dezembro, sob pena de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de Janeiro proximo.

## CAMPEONATO BRASILEIRO

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA

Domingo proximo teremos tres importantes encontros do campeonato brasileiro de futebol. Em Recife, os pernambucanos se defrontarão com os cariocas, encontro que deverá redundar em uma victoria para os locais. Na Bahia, na cidade de São Salvador, os bahianos jogarão com os capibabias, que não possuem credenciais para vencer os representantes da Liga Bahiana. No sul, teremos, em Porto Alegre, a pugna dos gauchos com os paranaenses. Este prelo é de difficil prognostico, pois os visitantes estão bastante melhorados e podem muito bem surpreender os locais.

## Turmas Volantes

Além das providencias que vem sendo tomadas diariamente pela Directoria de Esportes para a perfeita execução do programma de excursões das turmas volantes de nataçao e saltos ornamentaes pelo interior do Estado, a DEESP tem exercido sua actividade em prol do maior brilhantismo do programma da F. P. N., tendo facilitado a vinda de elementos do Rio de Janeiro a fim de disputar jogos de polo aquatico, bem como a vinda de todos os nadadores e saltadores do Interior do Estado, para participarem das eliminatórias para o Campeonato Brasileiro, marcadas para amanhã.

Tem a DEESP cooperado, tambem, com o objectivo de assegurar o exito dos concursos officinaes e nesse sentido facilitou a vinda de 30 representantes do C. R. Saldanha da Gama, que concorrerão no dia 22 deste mez, do 3.º concurso de nataçao e saltos.

No dia 28 a turma volante visitará Mococa, onde realizará importante competição com a collaboração de 60 esportistas.

Brevemente outras competições com a participação da turma volante serão realizadas em varias cidades que possuem piscinas.

## O hippismo em actividades

## COMPENSAÇÃO "COMPENSADORA"

Em maio deste anno pretende a Federação Paulista de Hippismo tomar parte num concurso levado a effeito pela Directoria dos Servicos de Remonta e Veterinaria do Exército nacional.

Realizou-se o concurso no Rio de Janeiro.

Como a communicação tivesse sido recebida com tempo insufficiente para alcançar a data de encerramento das inscrições respectivas, eis que não conseguiram os representantes paulistas a desejada concorrência.

O cel. Antonio da Silva Rocha, valoroso director daquelles servicos, não teve duvidas e, em compensação, num gesto extraordinariamente sympathico e patriótico, instituiu quatro provas para serem disputadas em São Paulo, pela nossa entidade maxima, em épocas a serem por esta fixadas.

Com muito senso e bom gosto, foram denominadas: "General Vasco Alves", "Marquez do Herval", "Visconde de Pelotas" e "Barão do Triunpho".

Estas denominações provam de sobrejo que a Directoria dos Servicos de Remonta e Veterinaria — instituição de fins altamente patrióticos, sabe fazer unção do util com o agradável, pois lembram nossos maiores, legando, com mais um motivo, sua lembrança e culto à posteridade, que os ha tambem de admirar como bons filhos de Brasil.

Acertadas, pois, as datas para a disputa, figuraram as provas nos terceiro, quarto, quinto e sexto concursos do corrente anno.

A primeira a ser disputada foi "General Vasco Alves", tendo logrado collocação de 1.º a 5.º lugar, respectivamente, os drs. Eduardo de Toledo Piza, tenente Romeu de Carvalho Pereira, sr. Raul Salles Cavalcante, tenente Antonio Joaquim Martins Navarro e dr. Eduardo de Toledo Piza, montando Jaboty, Rex, Monte Carlo, Renah e Carnaval.

Deu-se a disputa no Clube Hippico de Santo Amaro, no dia 8 de Junho ultimo.

Prova destinada a officiaes, civis e amazonas, tinha as seguintes caracteristicas: Percurso de 1.000 metros, sobre 14 obstaculos de altura maxima de 1m,10 e largura maxima de 2m,50. Peso obrigatorio de 70 kilos, excepto para amazonas.

Premios: — Cabeça de cavallo prateada, medalha de vernel e medalha de prata, respectivamente, para os collocados em 1.º, 2.º e 3.º lugar.

E' assim que a Federação, durante o corrente anno, contou com mais alguma facilidade para corroborar seus brilhantes concursos, sendo, naturalmente, com muito prazer, que desfrutou em boa hora concedida "compensação compensadora". — DIAS NUNES.

## DE TUDO UM POUCO

PROSEGUEM as providencias tomadas pela Liga de Futebol para completa elucidação da tentativa de suborno de jogadores do São Paulo.

O trabalho da Commissão de Justiça baseou-se no inquerito feito pela Directoria de Esportes, estando aquella comissáo empenhada em ouvir todas as pessoas cujos nomes tenham vindo à baila no documento referido.

As sessões da Commissão têm sido diarias, esperando-se que os trabalhos possam ser completados ainda esta semana.

Como medida preventiva, o Palestra suspendeu temporariamente o jogador Sidney, que soffreu alguma penalidade por parte da Directoria de Esportes.

O SELECIONADO paulista já se encontra em estado satisfatorio de harmonia collectiva, após um longo periodo de treinos com quadros que apresentavam boas caracteristicas de solidez tecnica. Agora, segundo resolveu o tecnico Mastandrea, a partir de sabado, os jogadores deverão ser submetidos a rigorosos exercicios individuais e de gymnastica, sob a direcção do prof. Jarbas de Salles Figueiredo, indicado pela Directoria de Esportes.

VOLTA-SE a falar na padronização economica do futebol profissional, estabelecendo-se um unico tipo de contrato. O que será variavel é a gratificação, mas mesmo assim dentro de um padrao sem excessos. Os clubes firmaram um convenio a respeito, afim de que, — coisa commun na vida do nosso futebol, não se verifique o triste exemplo dos que não costumam cumprir a palavra dada.

OS JORNALISTAS do Rio accentuam a existencia de numerosa corrente de voantes nacionais que deseja encurtar a kilometragem do celebre "Circuito da Gavea", este anno corrido apenas por nacionaes. Parece certo que se não houver essa providencia, bem como se-

ja melhorada a dotação de premios, alguns volantes de renome deixarão de participar. A' frente desse grupo se encontra o volante Toffi.

O BRASIL se fará representar no torneio extra de futebol, ser realizado no Chile, em comemoração aos festejos do 4.º centenario da cidade de Santiago. Porém, essa representação estará a cargo da Confederação Brasileira Universitario de Esportes, que obteve parecer favoravel da C. B. D. que, como se sabe, não participará no proximo anno de nenhum jogo internacional de futebol.

Somente farão parte do seleccionado universitario jogadores das escolas superiores do paiz, alguns dos quaes têm tido destacada actuação em nossos clubes.

HOJE, amanhã e domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, serão realizadas as eliminatórias de nataçao e saltos para a escolha das turmas representativas de São Paulo aos proximos campeonatos brasileiros destes esportes.

Os nadadores e saltadores do interior farão eliminatórias amanhã e depois, respectivamente.

INFORMAM de São Francisco que o projecto do empresario Mike Jacob em organizar um "match" para o campeonato de pesos pesados entre o norte-americano Joe Louis e o chileno Arthur Godoy, em Los Angeles, em abril proximo, esbarra em difficuldades.

John Rustigan, membro da comissáo athletica da California, annuncia que se oppõe a esse encontro e declara que os adversarios de Joe Louis são muito inferiores.

Rustigan acrescenta: "Joe Louis já obteve duas victorias sobre Godoy e não vejo significação no terceiro "match".

## A noite de lutas de amanhã

## OS LUTADORES ENCERRARAM HONTEM OS SEUS PREPARATIVOS — OPTIMISMO E PERSPECTIVAS — COMO ESTÁ ORGANIZADO O PROGRAMA PARA AS PELEJAS — VARIAS

Vem despertando nos circulos amantes das lutas desuado interesse e entusiasmo a noite de amanhã, no

## Veteranos Paulistas

## VS. Cariocas

## O EMBARQUE, ESTA NOITE, PARA O RIO

Os campeões veteranos paulistas e cariocas, mais uma vez, vão defrontar-se num espectáculo de cavalheirismo e de technica.

Como tem sido noticiado, os veteranos deverão realizar uma "partida em beneficio da "Cidade das Meninas", no Rio, convidados pela exma. sra. D. Darcy Vargas, protectora da "quella instituição.

Esse encontro será realizado amanhã, à noite, no Estadio das Laranjeiras, local evocativo de grandes jogos entre campeões paulistas e cariocas.

No desejo de melhor contribuir para essa beneficencia, os jogadores de S. Paulo levarão à capital do paiz os seus mais renomados elementos, que se encontram em plena forma.

O embarque dar-se-á às 20 horas de hoje, na estação do Norte, devendo a embarcação estar assim constituída: directores, Fabio Villava, Aphrodisio Formiga Xavier, Carlos Lopes, Joaquim de Almeida (Bororé) e dr. Januario Avino; jogadores, Augusto Perth, Pedro Moreno, Pedro Grané, Salvador Loschiavo, Pedro Salvador (Xingo), Amílcar Barbuhy, Francisco Pritoli, Eugenio Vanni, Tuffy Feres, Juncueirinha, Manuel Tedesco, Arthur Friedreich, Petronilio de Brito, Luis Matoso (Peltico), Aníbal de Andrade Torres (Siriri) e Calu.

Acompanhará a delegação bandeirante o nosso camponheiro Salathiel Campos, chefe da secção esportiva do "Correio Paulistano".

O regresso dar-se-á pelo segundo nocturno de domingo.

gymnasio da Associação Athletica São Paulo, em que se apresentarão destacados elementos de nossa capital, em jiu-jitsu e luta livre.

Honem, à tarde, os lutadores deram por encerrados os seus preparativos, mostrando-se confiantes e dispostos a cumprir boa "performance" nos compromissos que sustentarão na noite de sabado.

Charles Ulsamer, que, contra Yussui Ono, sustentara uma das mais espectaculares pelejas dos ultimos tempos, exercitou-se pela manhã e à tarde, na Academia Paulista de Box de Kid Joffre e Zumbano, tendo escolhido de preferencia alguns "sparrings" leves, tendo em vista o menor peso e a espartilhada agilidade de seu adversario.

Ulsamer treinou cerca de 80 minutos ininterruptamente, saltando corda e realizando exercicios respiratorios, findo os quaes submetteu-se à massagem de praxe.

O campeão francez não demonstrou a menor fadiga, muito pelo contrario, deu provas de excelente vitalidade e melhor preparo physico, permanecendo do com o classico "kimono" até dar por encerrados os seus treinos. Ulsamer pretende descansar até o momento em que terá que intervir no emocionante combate.

Emquanto isso, o estilista japonês, Ono I, na Academia de Defesa Pessoal que mantém com seu irmão Naotô Ono, à avenida Rangel Pestana, concluiu a sua preparação, deixando entretanto a fé insalvable que o anima neste instante de não deixar que lhe escape o invejavel titulo de invicto que ostenta, o seu "srompto" final para a batalha de amanhã.

Estivemos ligeiramente, naquella localidade, com o intuito de entusiasmo, sadio com que todos se entregavam aos treinos. Ono I, Ono II, Braz Gomes I, Braz Gomes II, todos, enfim, no longo

o campeão francez não demonstrou a menor fadiga, muito pelo contrario, deu provas de excelente vitalidade e melhor preparo physico, permanecendo do com o classico "kimono" até dar por encerrados os seus treinos. Ulsamer pretende descansar até o momento em que terá que intervir no emocionante combate.

Emquanto isso, o estilista japonês, Ono I, na Academia de Defesa Pessoal que mantém com seu irmão Naotô Ono, à avenida Rangel Pestana, concluiu a sua preparação, deixando entretanto a fé insalvable que o anima neste instante de não deixar que lhe escape o invejavel titulo de invicto que ostenta, o seu "srompto" final para a batalha de amanhã.

Estivemos ligeiramente, naquella localidade, com o intuito de entusiasmo, sadio com que todos se entregavam aos treinos. Ono I, Ono II, Braz Gomes I, Braz Gomes II, todos, enfim, no longo

o campeão francez não demonstrou a menor fadiga, muito pelo contrario, deu provas de excelente vitalidade e melhor preparo physico, permanecendo do com o classico "kimono" até dar por encerrados os seus treinos. Ulsamer pretende descansar até o momento em que terá que intervir no emocionante combate.

Emquanto isso, o estilista japonês, Ono I, na Academia de Defesa Pessoal que mantém com seu irmão Naotô Ono, à avenida Rangel Pestana, concluiu a sua preparação, deixando entretanto a fé insalvable que o anima neste instante de não deixar que lhe escape o invejavel titulo de invicto que ostenta, o seu "srompto" final para a batalha de amanhã.

Estivemos ligeiramente, naquella localidade, com o intuito de entusiasmo, sadio com que todos se entregavam aos treinos. Ono I, Ono II, Braz Gomes I, Braz Gomes II, todos, enfim, no longo

o campeão francez não demonstrou a menor fadiga, muito pelo contrario, deu provas de excelente vitalidade e melhor preparo physico, permanecendo do com o classico "kimono" até dar por encerrados os seus treinos. Ulsamer pretende descansar até o momento em que terá que intervir no emocionante combate.

Emquanto isso, o estilista japonês, Ono I, na Academia de Defesa Pessoal que mantém com seu irmão Naotô Ono, à avenida Rangel Pestana, concluiu a sua preparação, deixando entretanto a fé insalvable que o anima neste instante de não deixar que lhe escape o invejavel titulo de invicto que ostenta, o seu "srompto" final para a batalha de amanhã.

Estivemos ligeiramente, naquella localidade, com o intuito de entusiasmo, sadio com que todos se entregavam aos treinos. Ono I, Ono II, Braz Gomes I, Braz Gomes II, todos, enfim, no longo

o campeão francez não demonstrou a menor fadiga, muito pelo contrario, deu provas de excelente vitalidade e melhor preparo physico, permanecendo do com o classico "kimono" até dar por encerrados os seus treinos. Ulsamer pretende descansar até o momento em que terá que intervir no emocionante combate.

Emquanto isso, o estilista japonês, Ono I, na Academia de Defesa Pessoal que mantém com seu irmão Naotô Ono, à avenida Rangel Pestana, concluiu a sua preparação, deixando entretanto a fé insalvable que o anima neste instante de não deixar que lhe escape o invejavel titulo de invicto que ostenta, o seu "srompto" final para a batalha de amanhã.

Estivemos ligeiramente, naquella localidade, com o intuito de entusiasmo, sadio com que todos se entregavam aos treinos. Ono I, Ono II, Braz Gomes I, Braz Gomes II, todos, enfim, no longo

o campeão francez não demonstrou a menor fadiga, muito pelo contrario, deu provas de excelente vitalidade e melhor preparo physico, permanecendo do com o classico "kimono" até dar por encerrados os seus treinos. Ulsamer pretende descansar até o momento em que terá que intervir no emocionante combate.

Emquanto isso, o estilista japonês, Ono I, na Academia de Defesa Pessoal que mantém com seu irmão Naotô Ono, à avenida Rangel Pestana, concluiu a sua preparação, deixando entretanto a fé insalvable que o anima neste instante de não deixar que lhe escape o invejavel titulo de invicto que ostenta, o seu "srompto" final para a batalha de amanhã.

Estivemos ligeiramente, naquella localidade, com o intuito de entusiasmo, sadio com que todos se entregavam aos treinos. Ono I, Ono II, Braz Gomes I, Braz Gomes II, todos, enfim, no







# SECCAO COMMERCIAL

## CAFÉ

**SANTOS, 12.**  
**DISPONIVEL** — Como na véspera, este mercado apresentou-se hontem bastante animado, com preços, mas com pequena animação por parte dos exportadores que não recebem melhores condições dos centros de consumo, limitando-se por esse motivo a comprar apenas o estritamente necessário para suas necessidades de urgência.

A câmara agora reinante no disponível é considerada natural, depois das grandes compras que ultimamente fizeram os exportadores, por estarmos já praticamente em período de festas de fim de ano, quando as atividades decrescem normalmente. As vendas hontem realizadas na praça no disponível foram de 33.017 saccas, segundo o Sindicato dos Corretores.

**ENTREGAS DIRETAS** — Este mercado apresentou-se hontem bastante animado, com preços, mas com pequena animação por parte dos exportadores que não recebem melhores condições dos centros de consumo, limitando-se por esse motivo a comprar apenas o estritamente necessário para suas necessidades de urgência.

A câmara agora reinante no disponível é considerada natural, depois das grandes compras que ultimamente fizeram os exportadores, por estarmos já praticamente em período de festas de fim de ano, quando as atividades decrescem normalmente. As vendas hontem realizadas na praça no disponível foram de 33.017 saccas, segundo o Sindicato dos Corretores.

## MOVIMENTO GERAL

**SANTOS, 12.**

Sacaras	Entradas	Existencia	Despachos	Embarques
Paulista	695	1.858.019	21.293	21.293
Central	—	—	175.021	175.021
Barra Funda	—	—	5.467.398	5.467.398
Armazens S. Caetano	—	—	34.796	34.796
Sorocabana	—	—	28.294	28.294
Bras	4.561	1.858.019	21.293	21.293
Regulador Santos	—	—	175.021	175.021
Arm. Reg. Campo Limpo	—	—	5.467.398	5.467.398

## BALDEADAS

Dezde 1.º do mez ... 181.496  
 Dezde 1.º de julho ... 2.468.767  
 Em igual periodo do anno passado: ... 2.877.291

## ENTRADAS

Em 12 ... 33.905  
 Dezde 1.º do mez ... 314.791  
 Dezde 1.º de julho ... 3.466.301  
 Média ... 34.796

## EXISTENCIA

Em 11 ... 1.858.019  
 No anno passado: ... 2.378.806  
 Em 12 ... 3.084  
 Dezde 1.º do mez ... 261.626  
 Dezde 1.º de julho ... 3.500.823  
 Em igual periodo do anno passado: ... 3.500.823

## DESPACHOS

Em 12 ... 3.084  
 Dezde 1.º do mez ... 261.626  
 Dezde 1.º de julho ... 3.500.823  
 Em igual periodo do anno passado: ... 3.500.823

## EMBARQUES

Em 12 ... 21.293  
 Dezde 1.º do mez ... 175.021  
 Dezde 1.º de julho ... 5.467.398  
 Média ... 34.796

## TAXA DE 15 "SHILLINGS"

**SANTOS, 12.**  
 Café paulista ... 36.048.000  
 Total ... 36.048.000  
 Café paulista ... 3.231.658.200  
 Total ... 3.231.658.200

## CAFE DESPACHADO

**SANTOS, 12.**  
 Para Boston: ... 2.000  
 Para Nova Orleans: ... 1.000  
 Para Rio Grande: ... 50  
 Para Bahia: ... 1  
 Para Magalhães e Cia. Ltda.: ... 1  
 Para diversos: ... 8  
 Total ... 3.084

## ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

**SANTOS, 12.**  
 Movimento do dia 11 de dezembro de 1940.  
 Existencia de vagões ... 56  
 Em novas linhas destinadas a ... 56  
 A disposição do D. N. C. ... 21  
 Para o pátio e armazens ... 4  
 Baldeação — S. P. R. ... 7  
 Baldeação — C. D. S. ... 1  
 Total ... 87

## ENTRADAS A C. D. S., até às 17 horas

Carregados ... 47  
 Vazios ... 4  
 Total ... 51  
 Carregados ... 16  
 Vazios ... 4  
 Total ... 20

## VAGÕES CARREGADOS NO PATIO, armazens e câes

Movimento de café: ... 5.849  
 Café embarcado hoje ... 63.055  
 Dezde 1.º do mez ... 35.345  
 Dezde 1.º de julho ... 373.8825

## INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

### MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRACA DE SANTOS

Em 12 de dezembro de 1940.

Stock de hontem ... 1.900.657

Café entrado desde 1.º do corrente mez ... 314.791

### ENTRADAS

Café entrado hoje: ... 30.207

Paulista ... 3.457

Minero ... 305

Goyano ... 33.969

Paranaense ... 348.760

### EMBARQUE

Café embarcado desde 1.º do corrente mez ... 259.586

Idem, hoje ... 18.970

### DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez ... 258.542

Idem, hoje ... 3.084

### CAFE REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez ... Nihil

Idem, hoje ... Nihil

Total revertido durante o mez, até hoje ... Nihil

### CAFE DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez ... Nihil

Idem, hoje ... Nihil

Total retirado durante o mez, até hoje ... 2.336

### CAFE RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez ... Nihil

Idem, hoje ... Nihil

Total retirado durante o mez, até hoje ... Nihil

### STOCK DA PRACA, HOJE

Cotação de café disponível em Nova York: ... 1.916.166

Em 11 de dezembro de 1940.

Rio — Tipo 6 — 5/78 — Inalterado.

Rio — Tipo 7 — 5/38 — Idem.

Santos — Tipo 8 — 7/18 — Idem.

Santos — Tipo 9 — 6/18 — Idem.

Café disponível.

Informação do dia 12, às 16.30 hs.: ... 1.916.166

### MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 12. Disponível.

Tipo 7, por 10 kilos ... 125.200

Mercado — Calmo.

### MOVIMENTO GERAL

RIO, 12. Entradas de hontem:

Estrada de Ferro Central ... 2.865

Estrada de Ferro Leopoldina ... 2.525

Devolutos ... 2.525

Armazens autorizados ... 5.464

Total ... 10.856

### SALIDAS

Outros paizes ... 4.981

Estados Unidos ... 4.981

Existencia ... 514.891

### O CAFÉ NA PRACA DO RIO

RIO, 12. (Da sucursal, via Vasp) —

O mercado de café disponível, funcionou, mal collocado e calmo, cujos preços accusaram baixa em seu transcurso.

O tipo 7, baixou 100 réis e foi cotado pela comissão de preço a 123.200 por 10 kilos, na taboá e não houve negócios sobre o produto em disponibilidade. Assim fechou o mercado mal collocado e destituído de importância.

Cotações por 10 kilos:

Tipo 3 ... 142.800

Tipo 4 ... 137.600

Tipo 5 ... 132.200

Tipo 6 ... 127.000

Tipo 7 ... 123.200

Tipo 8 ... 117.600

### Pauta mensal

Estado de Minas: ... 14.900

Café comum ... 18.800

Idem fino ... 18.800

Pauta mensal: ... 14.900

Estado de Rio: ... 14.900

Café comum ... 14.900

Idem fino ... 14.900

Entraram ... 10.646

Sendo: ... 2.856

Pela Central ... 6.120

Pela Leopoldina ... 1.870

Embarcaram para os Estados Unidos ... 4.981

Consumo local ... 500

Café revertido ao "stock" ... 38.055

### MERCADO DE CAFÉ DE VICTORIA

VICTORIA, 12.

Preço do disponível, tipo 7/8 por 10 kilos ... 115.400

Mercado — Calmo.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12. (Contelburo).

Contrato Santos: ... 6.17

Dezembro ... 6.17

Março ... 6.37

Maio ... 6.47

## Formiguinhas caseiras

Só desaparecem com o uso do único produto líquido que atrai e elimina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas.

### "BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas farmácias e drogarias de São Paulo

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12. (Contelburo).

Londres à vista, port.: ... 6.70

Libra: ... 6.56

Setembro ... 6.70

Mercado ... Estav. Acces.

Abertura ... Alta de 2 pontos.

Fechamento ... Baixa de 9 a 12 pontos.

Vendas — 3.000 saccas.

### CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 12. (Contelburo).

Dezembro ... 4.02

Março ... 4.21

Maio ... 4.31

Julho ... 4.44

Mercado ... Acces.

Abertura ... Não cotado.

Fechamento ... Baixa de 8 a 10 pontos.

### CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio abriu e funcionou hontem com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques para compras:

A' 90 d.v. — Londres, 65.910, Nova York, 16.540.

A' vista: Londres, 65.910, Nova York, 16.540.

65.910, Nova York, 16.540. Cabogramma: Londres 65.910, Nova York, 16.540.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80.050, Nova York, 15.770.

Genova 10.000, Lisboa, 3.795.

Berna 4.555, Buenos Aires (papel) 4.570.

Montevideo (ouro), 7.810, Berlim (M. comp.), 6.070.

Valparaíso, \$660, Oslo, \$4730.

### SANTOS

O mercado de cambio funcionou, hontem, calmo, inalterado, com poucos negócios e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 80.050, dólares 19.770, libras a 15.000, escudos a 4.795, marcos compensados a 6.070, francos suíços a 4.555.

pesos argentinos a 4.570 de pesos uruguayos a 7.820.

Compras a 90 d.v., entregas até 180 dias, libras a 78.650 e dólares a 19.550.

libras a 7.850, dólares a 19.540, escudos a 4.795, pesos argentinos a 4.555.

pesos argentinos a 4.570 de pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 78.650 e dólares a 19.550.

libras a 7.850 e dólares a 19.540.

Mercado Oficial — Retorno aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79.350 e dólares a 19.550.

Compras a 90 d.v., entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 65.910 e dólares a 16.540.

libras a 65.910 e dólares a 16.540, pesos argentinos a 4.555, pesos uruguayos a 7.820.







# NUMERO AVULSO

Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600

## ASSIGNATURAS:

Para o interior do país, anno, \$5\$000; semestre, \$2\$500

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 13 de Dezembro de 1940

## TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia .....	2-0842
Redactor-Chefe .....	2-4632
Escritorio e Expediente .....	2-0803
Publicidade e Officinas .....	2-6242
Redacção .....	2-6241

# Falleceu hontem o embaixador ingles nos Estados Unidos

## REGRESSOU A SÃO PAULO O DR. A. M. DE OLIVEIRA CESAR

AO TER CONHECIMENTO DA MORTE DE LORD LOTHIAN, O PRESIDENTE ROOSEVELT ENVIA U'A MENSAGEM DE PESAR AO REI GEORGE VI - WINSTON CHURCHILL, PRIMEIRO MINISTRO BRITANNICO, RECEBE, EGUALMENTE, AS CONDOLENCIAS DO SR. CORDELL HULL, SECRETARIO DE ESTADO NORO-AMERICANO - EXPRESSOES DO DUQUE DE WINDSOR AO TER CONHECIMENTO DO OCCORRIDO - PROFUNDA REPERCUSSAO E PESAR ALCANÇAO O REPENTINO DESAPARECIMENTO DO EMBAIXADOR BRITANNICO - DADOS DA VIDA E DA CARREIRA POLITICO-DIPLOMATICA DO ILLUSTRE EXTINTO

WASHINGTON, 12 (Reuter) — Lord Lothian falleceu ás 3 horas no predio da embaixada britannica de Washington e a noticia de sua morte espalhou-se rapidamente, provocando sentidas manifestações de pesar.

Sabia-se que o embaixador ingles se achava indisposto hontem, mas nada indicava a gravidade de seu estado. Lord Lothian, que devia visitar Baltimore e all tomar parte num banquete, foi forçado a não comparecer, tanto que o discurso, que havia preparado para pronunciar durante o jantar, teve de ser lido pelo sr. Neville Butler, conselheiro de embaixada.

Lord Lothian tinha 58 annos de idade. Fora nomeado embaixador britannico em abril do anno passado e, em novembro, realizou a sua ultima visita á Inglaterra.

### A "CAUSA-MORTIS"

WASHINGTON, 12 (Havas) — As ultimas informações sobre a morte de Lord Lothian annunciam que o desenlace foi devido a um ataque de uremia. A noticia foi immediatamente comunicada ao Presidente Roosevelt, que se achava em cruzeiro no Mar das Caraíbas. O sr. Neville Butler, conselheiro de embaixada, fôr a nomeação do novo embaixador.

### DADOS BIOGRAPHICOS

WASHINGTON, 12 (Havas) — Pelo momento, são exigidos os pormenores sobre o fallecimento do embaixador ingles Lord Lothian, occorrido hoje.

Chamára já a attenção que o embaixador não cumprira sua promessa de falar na sessão da "American Farm Association", em Baltimore. Assim é que o discurso que preparara foi lido pelo conselheiro de embaixada, Butler. Tal como a sua declaração sensacional ao regressar de Londres, também este discurso lido por Butler foi um apello dirigido ao auxilio norte-americano, deixando entrever claramente que a Inglaterra está perdida sem o fornecimento illimitado de material de guerra, aviões, navios e munições, com a concessão simultanea de creditos. Tais foram as ultimas manifestações do marquês de Lothian, o qual fazia parte da velha guarda dos politicos do imperio. Chamava-se Philip Henry Kerr, nasceu em 1882, filho do maior general Lord Ralph Kerr. Como primo do 10.º marquês de Lothian, herdou seu titulo mais tarde. Estudou em New College, em Oxford. Durante a guerra sul-africana, da qual participou entre o pessoal addido a Lord Wilfers, dedicou-se á politica imperial que mais tarde se tornou a sua em sua opinião mais apaixonada. Até 1902, desempenhou diversos postos no Transvaal. Depois, dedicou-se ao jornalismo, incrementando o imperialismo ingles com seus escritos.

Em 1909, ao seu regresso á Inglaterra, editou a revista "The Round Table", organ das jovens imperialistas. Em 1910, o ministro-presidente Lloyd George, nomeou-o seu secretario particular para Assumptos de Politica Exterior. Neste posto e, graças á sua amizade com Lloyd George, teve muita influencia, especialmente durante as negociações de paz de Paris.

De Lord Lothian affirmava-se que havia elaborado maior numero de artigos dos tratados de paz do que nenhum outro personagem em semelhança do posto. Desde a conclusão da paz, até 1931, Philip Kerr retirou-se, em geral, da politica activa. Era em suas principaes, latifundistas da Escocia, possuía famosa bibliotheca e era solteiro. Occupou-se do Movimento Religioso Christian Science, ao qual pertencia desde muito tempo. Na qualidade de secretario da Fundação Cecil Rhodes, desde 1925, realizou, frequentemente, viagens pelos Estados Unidos, desenvolvendo uma campanha pró-colaboração anglo-norte-americana. Em 1931 — anno em que herdou de seu primo o titulo de marquês de Lothian — visitou Moscou, sendo recebido por Stalin. Em agosto do mesmo anno, passou a formar parte do governo nacional na qualidade de chanceller para o Ducado de Lancaster. Pouco depois, foi nomeado Secretario de Estado para a India. Em 1932, sahio do governo. Em 1935, visitou a Alemanha, sendo recebido por Adolf Hitler. Até 1938, partidário de que se chegasse a um accordo com a Alemanha, mesmo no assumpto das colonias alemãs.

Lord Philip Lothian foi membro do Conselho Pré-Paz e Liberdade, creado por Lloyd George. Em 25 de abril de 1939, o governo de Neville Chamberlain nomeou-o embaixador em Washington.

### MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT AO REI JORGE VI

WASHINGTON, 12 (Reuter) — O

presidente Roosevelt enviou a seguinte mensagem ao rei Jorge VI:

"Fiquei profundamente pezaroso quando recebi a noticia do fallecimento de meu velho amigo e vosso embaixador, lord Lothian. Foi durante quasi um quarto de seculo que chegamos a nos compreender e a depositar confiança um no outro. Estou profundamente certo de que, se a Providencia permitisse a lord Lothian deixar sua ultima mensagem, elle teria dito que os maiores esforços deverão ser feitos para reter a democracia no mundo e assim ser."

Por sua vez, o secretario de Estado sr. Cordell Hull, enviou u'a mensagem de sympathia ao primeiro ministro ingles, sr. Winston Churchill.

O governo dos Estados Unidos offereceu, ainda, ao governo britannico todas as facilidades possiveis com referencia ao fallecimento de lord Lothian.

Alguns circulos acreditam que um navio de guerra norte-americano transportará os restos mortaes do fallecido diplomata para a Inglaterra.

### PALAVRAS DO DUQUE DE WINDSOR

NOVA YORK, 12 (Reuter) — A noticia do fallecimento de lord Lothian, embaixador da Grã-Bretanha, produziu aqui grande pesar.

O facto foi, com a maior urgencia, levado ao conhecimento do presidente Roosevelt, que se achava em cruzeiro.

Muitas bandeiras são vistas a meio pau, principalmente em estabelecimentos que fazem propaganda da ajuda á Inglaterra.

O duque de Windsor, ao ser informado do acontecimento, exclamou: "A duquesa e eu estamos profundamente consternados. A morte de lord Lothian constitue uma perda lamentavel, nesta hora grave em que elle trabalhava na obra da união da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos."

O sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, assim se exprimiu: "A Grã-Bretanha perde um excellentissimo embaixador cujas qualidades o haviam imposto á nossa admiração."

Lord Lothian desempenhava seu cargo em Washington desde o verão de 1939 e durante muito tempo foi secretario de Lloyd George.

Atribue-se sua morte a um envenenamento, occasionado por ostras deturpadas.

### PROFUNDO PEZAR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (Reuter) — A noticia do fallecimento de lord Lothian, embaixador da Inglaterra nesta capital, provocou o mais profundo pesar em todos os circulos politicos e em todas as camadas sociais dos Estados Unidos.

Os jornalistas, os circulos politicos, todos os que conheciam, enfim, prestam homenagem á sua "amizade irrestrita" e ao seu discurso de Baltimore, descrito como um dos melhores de sua carreira diplomatica, porquanto nessa oração o diplomata, hoje fallecido, demonstrou possuir conhecimento profundo dos maiores problemas internacionais do momento.

Lord Lothian foi um dos mais populares embaixadores que Londres já enviou a Washington. A imprensa norte-americana, que nunca se entusiasmou profundamente com qualquer diplomata estrangeiro, com elle sympathizou desde a sua chegada a esta capital.

Todas as vezes que lord Lothian se dirigia á Casa Branca ou ao Departamento de Estado, uma multidão de jornalista aguardava-o á sahida e o interrompia.

Sua simplicidade era notoria, e lord Lothian sempre revelava aos representantes da imprensa tudo que as circunstancias permitiam.

Em todas as rodas politicas norte-americanas é unanime a sympathia pela Inglaterra por motivo da grande perda que acaba de soffrer com o fallecimento de um de seus servidores, justamente na occasião em que sua vida era de maxima utilidade ao seu país, num periodo de perigo internacional e de crises.

### O SR. BUTLER NA DIRECCAO DOS NEGOCIOS BRITANNICOS

WASHINGTON, 12 (T. O.) — Até a nomeação do novo embaixador britannico, encarregar-se-á da direcção da Embaixada inglesa o conselheiro da mesma, Neville Butler.

Butler acaba de representar a Lord Lothian, num banquete de Baltimore. Como explicação para a demora na notificação da morte de Lord Lothian,

declaram os circulos competentes que o protocolo impunha que a infautista informação fosse antes enviada ao presidente da Republica. Como o sr. Roosevelt se encontrava em viagem no Mar das Caraíbas, demorou um pouco o noticiario sobre o fallecimento de Lord Lothian.

### LORD HALIFAX COMO O POSSIVEL SUCCESOR DE LORD LOTHIAN

NOVA YORK, 12 (T. O.) — A morte do embaixador Lord Lothian constituiu motivo para que os vespertinos lançassem edições extraordinarias com "manchetes" enormes e sensacionais, concordando unanime, que o discurso de Baltimore foi a derradeira expressão de um grande diplomata como também um apello de auxilio no mar pela cessão de tonelagem mercante e novos cruzadores. Alguns periodicos chegam a interpretar o discurso de Lothian como um pedido indirecto para que os Estados Unidos empregassem a sua esquadra em serviços de escolta transatlantica. Nota-se, ainda, que os commentaristas consideram que todo o complexo problema do auxilio á Grã-Bretanha, acaba de entrar numa phase decisiva e que o successor do fallecido Lord Lothian, provavelmente Lord Halifax, apenas deverá zelar pela execução das já então tomadas resoluções.

### PROSEGUIRAM AS NEGOCIAÇÕES COM A INGLATERRA

WASHINGTON, 12 (T. O.) — O repentino fallecimento do embaixador da Grã-Bretanha lord Lothian, logo após o seu apello pelo auxilio americano, feito no seu derradeiro discurso na cidade de Baltimore, provocou as costumeiras manifestações de pesar, principalmente nos circulos anglofilos, onde o extinto era tido como um dos mais abalados e esforçados defensores dos interesses de sua terra. Tanto o secretario de Estado Hull como o sub-secretario Welles fizeram visitas de condoleências á embaixada de Grã-Bretanha, onde se acham expostos os restos mortaes do fallecido, negando-se, porém, de fazer quaisquer declarações de caracter official ante o retorno do presidente Roosevelt, cuja volta está sendo esperada, hoje á tarde, a bordo de um cruzador americano. O fallecimento do embaixador lord Lothian, segundo declarações do secretario do Thesouro sr. Morgenthau, em nada deverá influenciar nas negociações de caracter financeiro que estão sendo levadas a effeito presentemente, nada se sabendo, entretanto quanto ao estado actual das referidas conversações; o secretario Morgenthau fez, ainda, ver que nenhuma solução definitiva seria dada á tão discutido problema, sem previa autorização do Congresso, estando de antemão excluida qualquer violação do "Acto Johnson" ou da lei da Neutralidade, pois que elle, pessoalmente,

Jamais concorreria para a eliminação das actuaes determinações que prohibem qualquer emprestimo á Inglaterra, protestando, ainda, contra certas affirmações, de parte da opposição republicana, segundo as quaes elle teria excedido ás suas attribuições. Financiarizando Morgenthau desmentiu ter conhecimento a respeito de eventuaes creditos a serem concedidos ao governo da Hespanha.

### O DISCURSO DE BALTIMORE FOI O SEU ULTIMO ACTO OFFICIAL

WASHINGTON, 12 (Reuter) — O ultimo acto de lord Lothian na sua vida publica foi o discurso que escreveu para pronunciar, hontem, em Baltimore, por occasião de um jantar promovido pela Associação de Agricultores Americanos da localidade.

Lord Lothian não pôde comparecer, em virtude de se achar indisposto, sendo o seu discurso lido pelo sr. Neville Butler, conselheiro da embaixada britannica.

O discurso contém uma descriminação grafica do passado, do presente e do futuro curso da guerra, a que se segue o seguinte trecho: "Se nos auxilhamos não o faremos inutilmente. Os acontecimentos dependem, largamente, do que decidirmos fazer. Hitler perdeu o segundo "round" da partida, mas o anno de 1941 será difficil e perigoso".

Continuando, escreveu lord Lothian: "Hitler renovará os ataques contra a Grã-Bretanha neste inverno e na primavera, mas nessa occasião elle os concentrará nos mares. Elle está fabricando, febrilmente, submarinos e aviões de longo range de acção, com os quaes procurará bombardear os nossos navios em combates, e os resguardará em bases situadas em portos e aerodromos ao longo da vasta linha da costa."

Hespanha. Elle terá dois novos cruzadores de batalha de 35.000 toneladas, os de nomes "Tirpitz" e "Bismarck", e outros navios de guerra no Mar do Norte, em principios de 1941. Com esses elementos, Hitler procurará privar a Inglaterra de conseguir generos alimenticios, materias primas e os aeroplanos necessarios ao proseguimento da guerra."

Lord Lothian opinou, no discurso, que o tratado assignado entre as potencias do "eixo" e o Japão tornou bem claro o objectivo strategico dos totalitarios, acrescentando finalmente: "Nós, entretanto, estamos empenhados em derrotar-os rapidamente quando se apresentará o momento em que elles queiram desfechar um ataque naval contra as communicações das ilhas britannicas."

As nações jovens, que formam o Imperio britannico, estão agindo a largos passos e certamente ficarem abalados quando souberem qual tem sido a parte desempenhada pelo Canada na parte de treinamento de pilotos.

Os "homens" da Austrália e da Nova Zelândia, também de sua parte, continuam a produzir pilotos em grande quantidade. A victoria se seguirá ao fracasso de Hitler em seu sonho de querer destruir a Inglaterra pelo mar e pelo ar.

Com o fluxo ininterrupto de munições enviadas pela America do Norte, venceremos decisivamente em 1942, caso não o possamos fazer antes."

### TRECHO DO DISCURSO DE BALTIMORE

BALTIMORE, 12 — (H.) — O embaixador da Grã-Bretanha, lord Lothian, em discurso que deveria pronunciar na reunião da "American Farm Bureau Federation", e que foi lido pelo sr. Neville Butler, conselheiro da embaixada britannica, devido ao facto daquelle embaixador se achar enfermo, abordou a questão do auxilio norte-americano ao seu país. Affirmou que o desfecho da guerra depende em grande parte do que os Estados Unidos fizerem, acrescentando: "Com o vosso auxilio em aviões, munições e navios, sobre o mar e no dominio financeiro em via de discussão entre a vossa Thesouraria e a nossa, estamos seguros da victoria. Compete decidir se é do vosso interesse darmos toda a assistência necessaria, afim de tornar certa que a Grã-Bretanha não baqueará."

### PARECER DE LORD LOTHIAN SOBRE A REMESSA DE GENEROS ALIMENTICIOS

NOVA YORK, 12 — (Reuter) —

Ha dias, lord Lothian deu o seu parecer contrario a que a Inglaterra permitisse a remessa de generos alimenticios aos países europeus, occupados ou dominados, indirectamente, pela Alemanha.

Hoje, o ex-Presidente Herbert Hoover e demais membros da comissão formada com o objectivo de abastecer as populações, sob o dominio germanico, declararam que, apesar das affirmações de lord Lothian, continuaria os seus esforços em tal sentido, expressando, ainda, a esperança de que haja uma solução que possa ser aceita por todos os governos interessados no problema, inclusive pela Inglaterra.

### CONSIDERADA EM LONDRES, COMO PERDA IRREPARAVEL

LONDRES, 12 (Por Fergus Fergusson, correspondente diplomatico-chefe da Agencia Reuter) — A morte de lord Lothian representa uma perda irreparavel para o serviço diplomatico britannico.

Como embaixador — na verdade o primeiro embaixador britannico — teve a coragem e a tradição da sua casta para falar aberta e livremente sobre as soluções mais importantes entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

(Continua na 2.ª pagina).

Momentos antes de embarcar no Rio o superintendente do "Correio Paulistano" foi alvo de cordial homenagem realizada no Jockey Clube

RIO, 12 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Depois de uma curta permanencia nesta capital, regressou hoje a São Paulo, viajando pelo 2.º avião da "Vasp" o dr. A. M. de Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano", que aqui vem tratar de interesses da empresa que dirige.

O dr. Oliveira Cesar, que durante a sua estada no Rio foi alvo de significativas homenagens, teve embarque bastante concorrido.

Entre os que foram levar as suas despedidas ao illustre superintendente do "Correio Paulistano", no aeroporto "Santos Dumont", notamos os srs. dr. Percival de Oliveira, Secretario da Interventoria paulista; dr. Osvaldo de Barros, director do D. N. C. e representante daquelle mesma Interventoria junto ao governo central; major Saturnino Tavares, secretario e vice-director do D. N. C.; dr. Mario Gama, director das Empresas Electricas Brasileiras; dr. Alvaro Freire, representante da succursal do "Estado de S. Paulo"; dr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite"; George Mattos, presidente do Linotipo do Brasil; Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano"; José Pacheco, representante do Bureau Interstadual de Imprensa; Newton Mendonça, Brailho Guimarães e muitos outros.

### ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

Momentos antes de regressar, o dr. Oliveira Cesar foi alvo de expressiva homenagem do sr. George Mattos, que lhe offereceu um almooço intimo no Jockey Clube, tendo ao mesmo comparecido os srs. dr. Percival de Oliveira, Duarte Silva, Mario Gama e Ivo Arruda.

## Viajará hoje de regresso a esta capital o dr. Percival de Oliveira

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Após alguns dias de grande actividade na capital da Republica, durante os quaes teve oportunidade de solucionar diversos casos administrativos e encaminhar novos processos, o dr. Percival de Oliveira, Secretario do governo paulista, regressará amanhã a esse Estado, acompanhado de sua exma. esposa.

Hoje, em proseguimento ao programma que o trouxe ao Rio, o dr. Percival de Oliveira esteve em visita ao embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, acertando medidas para a proxima viagem que o representante da nação amiga effectuará a São Paulo.

Depois de recebido em audiencia pelo sr. Raymundo Fernandez Cuesta, o illustre auxiliar do poder publico bandeirante almooçou no Jockey Clube em companhia dos srs. Antonio M. de Oliveira Cesar e Ivo Arruda, respectivamente, superintendente do "Correio Paulistano" e director da succursal desta folha no Rio.

## ULTIMA HORA ESPORTIVA

# Sensacional a noitada tennistica de hontem

DOROTHY MAY BUND VENCEU JANE STANTON EM PRIMO-ROSA EXHIBIÇÃO — MAC-NEILL E GUERNSEY SUPERAM BOOCK E SERRA — EMPOLGANTE PARTIDA DE DUPLAS MISTAS, ENTRE MAC NEILL-DOROTHY E MANEÇO-VIRGINIA BOYES

Parante numerosa e entusiastica assistencia, foi levada a effeito hontem, á noite, na quadra coberta do Estadio Municipal do Pacaembu, mais uma excellentissima exhibição dos campeões "yankees", representantes da United States Lawn Tennis Association e da qual participaram os melhores tennistas nacioaes.

Precisamente, ás 20.30 horas, Misses Dorothy May Bundy e Jane Stanton deram inicio a uma empolgante partida de exhibição, onde puzeram a prova os elevados recursos que possuem no difficilissimo jogo que consagrou a Tilden.

O primeiro "set" é levado até 3-0 por Miss Bundy. Nesta altura miss Stanton, numa série de magnificas jogadas, consegue empalmar-se em jogo. A partida, nesta altura, tornou-se electrizante, dividindo-se os applausos da assistencia entre as duas gentis contendoras, e miss Bundy, pondo em pratica os extraordinarios recursos de que dispõe, marcou seguidamente vantagens, vencendo o "set" por 6-3.

A segunda serie, rica de lances perigosos, assignalou mais uma vez a superioridade de miss Bundy, que marcou 6-2, não obstante a tenaz resistencia que lhe offereceu miss Stanton, também uma jogadora perfeita.

MAC NEILL-GUERNSEY VERSUS A. SERRA-BOOCK

O binomio "yankee" constituído pelo campeão Mac Neill e por Guernsey assignalou, através de movimentada luta, uma victoria pelo escore de 6-3, 6-2 e 6-2.

A dupla do Harmonia portou-se com bravura e em nenhuma occasião deixou-se bater senão por jogadas indefensaveis, tendo marcado a seu turno, lindissimos pontos.

### A PROVA DE DUPLAS MISTAS

Contra Mac Neill e miss Bundy, os paulistas apresentaram Manuel Fernandes, campeão brasileiro, e Virginia Boyes, numero um do tennis estadual. Sem duvida este cotejo ultrapassou a todas as expectativas, tendo o binomio Maneço-V. Boyes realizado uma excellentissima exhibição, agradando plenamente.

Nesta prova, miss Bundy sobressahiu como figura de extraordinario relevo, pateando o alto padrao de jogo de que é dotada, aliado á sua fignra attraente de modelar tennista.

## CONFERENCIA NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

"A musica norle-americana" foi o thema desenvolvido pelo sr. Mario de Andrade

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, o sr. Mario de Andrade realizou hoje, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia sobre o thema "A musica norte-americana".

O conhecido musicologo, critico de arte e ex-professor do Conservatorio de São Paulo, em sua palestra accentuou as contribuições verdadeiramente originaes dos Estados Unidos para a musica contemporanea.

Estudou a formação da musica norte-americana, desde os cantos dos peregrinos do "Mamflower" e da criação do canto coral, bem como a influencia negra.

Na Africa, diz o conferencista, o negro só fazia musica collectiva de exaltação finalissima social. Mas a America do Norte vai imitar, o que se vê em torno de si e fica sendo eminentemente

# Contracto para construção do porto de Ubatuba

A CERIMONIA DE SUA ASSIGNATURA, HONTEM, NO PALACIO DO GOVERNO — PESSOAS PRESENTES — DISCURSOS PRONUNCIADOS



Flagrante colhido quando o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros assignava o contracto para a construção do Porto de Ubatuba

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, no gabinete do sr. Adhemar de Barros, na sede do governo, a cerimonia de assignatura do contracto para construção do porto de Ubatuba.

Presentes os srs. drs. Guilherme Winter, Secretario da Viação; Benedito de Azevedo Marques, director da Viação; Mario Lins, secretario da Educação; Gomes Ferraz, director do Departamento de Municipicalidades; Plinio Rodrigues de Moraes, membro do Departamento Administrativo do Estado; Felix Gulsard, Lellis Vieira, Perigentino de Freitas, Juvenal Rodrigues de Moraes, Mario Beni, Carvalho Sobrinho, Rocha Braga, Alvaro Marcondes de Mattos, bem como os componentes das Casas Civil e Militar da Interventoria e o pessoal do gabinete do sr. Secretario da Viação, jornalistas e sr. Arthur Rocha, director presidente da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros determinou á senhorita Esther Ferraz, auxilia de gabinete do sr. Secretario da Viação, que processasse a leitura do contracto lavrado entre o Governo do Estado e aquella empresa.

Terminada a leitura o chefe do Governo firmou o contracto, passando-o aos srs. Guilherme Winter e Arthur

Rocha que, appuzeram ao mesmo as suas assignaturas.

### DISCURSO DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

Usou da palavra, por essa occasião, dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação, que pronunciou o seguinte discurso:

"Novo e alevantado serviço presta a administração de v. exc. á terra brasileira, com o determinar sejam levadas a effeito as obras de construção do porto de Ubatuba."

O trabalho que ora se empreende, é de dasas iniciativas que marquem, com fulgurante traço, na vida de nossa terra, a passagem de um grande administrador, por isso que se situará, fora do nosso bulhoso e metropolitano sala de visitas, num recanto historico e longinquo de São Paulo.

Não fulgurante, mas profundo e duradouro será o traço, com representará a parcella de um plano completo de ampliação e melhoramentos, comportando amplas previsões quanto á testada de atracação e ao calado das embarcações, que de futuro procurem o commercio daquelle zona.

Pelo espirito de adaptação ás exigencias concretas do momento e previdencia em relação ás novas e crescen-

tes necessidades da zona beneficiada, é notavel o projecto delineado que ora se vai executar.

O porto de Ubatuba, será a sahida natural de toda a produção do Valle do Parahyba, dentro do Estado de São Paulo, visto como um adequado systema de acesso ao local, ora em estudo, permitirá e garantirá menor despesa de transporte a toda mercadoria que se dirija para o mar.

Pela prudencia que lhe presidirá á execução e pelas possibilidades que serão offerecidas á produção de vasta zona do Estado, hoje onerada e immobilizada pela distancia e difficuldade de acesso aos centros exportadores, constituirá este empreendimento um dos mais efficientes e reaes servicos com que v. exc. repetidamente tem dotado a nossa terra.

Por tudo isso congratulo-me com v. exc., esperando que em meados do proximo anno, em 1941, lhe seja facultada o desembarcar em Ubatuba, inaugurando o posto de atracação que ora se vai iniciar."

Terminada a oração do sr. Secretario da Viação, falou o dr. Arthur Rocha, director presidente da Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas que foi, ao terminar, muito applaudido e cumprimentado.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

## COMEMORAÇÕES DO "DIA DO MARINHEIRO"

### HOMENAGEM AS NOSSAS FORÇAS NAVAES — ROMARIA Á ESTATUA DE TAMANDARÉ

RIO, 12 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Brasil commemora amanhã o dia do marinheiro.

Em todo o país se evocará, numa saudeação ás nossas forças navaes, o heroismo dos marujos e a personalidade de Tamandaré.

No Rio, para solemnizar a data, realizar-se-ão varias ceremonias que terão inicio ás 10 horas com a romaria á estatua de Tamandaré, na Praia de Botafogo. Formarão os alumnos da Escola Naval, contingentes de navios da esquadra e do corpo de fuzileiros navaes.

Será orador official, o sr. Raul Bitencourt.

As 11.30 horas, o almirante Aristides Goulbes, e todas as altas autoridades da Marinha de Guerra visitarão

a Associação Brasileira de Imprensa, homenageando, desse modo, expressivo, os jornalistas do Brasil.

O ministro da Marinha será saudado pelo sr. Roberto Marinho.

O ministro da Guerra, acompanhado de todos os generaes e commandantes de corpos, irá ás 16 horas ao Ministerio da Marinha cumprimentar, em nome do Exercito, o almirante Guilhem.

A "hora do Brasil", homenageará a Marinha fazendo irradiar ás 20 horas um concerto da banda dos Fuzileiros Navaes, directamente do Quartel da Corporação.

As 20.30 horas terá lugar um jantar no Restaurante da "Pequena Cruzada", na Feira de Amostras patrocinada pela Marinha de Guerra.